

# CAMPEÃO

## das províncias



**Arte  
sobe ao palco  
amanhã**

Página 7

**300 mil  
portugueses  
utilizam água  
contaminada**

Página 4

**Ferrovíarios  
braçais  
paralisam  
hoje e amanhã**

Página 4

**Região Centro  
abaixo do  
crescimento  
médio**

Página 20

**Beira Mar  
prepara época  
em quatro  
frentes**

Página 18

**Portugal  
colecciona  
derrotas**

Página 18

# É Verão e ainda "Xove"



Página 7

## José Costa em entrevista:



**Se se  
concretizarem  
as expectativas,  
«terei que  
deixar a  
Câmara»**

Páginas 2 e 3



## Nicole Fontaine derrota Mário Soares nas eleições para o PE

A francesa Nicole Fontaine, candidata da coligação cristãos-democratas/liberais (PPE/LDR), foi eleita, na passada terça-feira, presidente do Parlamento Europeu, derrotando Mário Soares na primeira volta da eleição. Nicole Fontaine venceu com 306 votos contra os 200 de Mário Soares, e os 49 conseguidos pela finlandesa Heidi Hautala (Verdes).

Votaram 615 dos 626 eurodeputados. O número de votos expressos foi de 555, registando-se 60 votos brancos ou nulos. Com os 555 votos validamente expressos eram necessários 278 votos para se ser eleito logo à primeira volta.



Semaine Culturelle

Page 5



Culture and Entertainment

Page 7



**ESQUINA VIVA**  
 EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.  
 www.esquina Viva.pt

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A  
 Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO  
 Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Epca, 2-4to  
 Tel. 034-316547 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO  
 Loja 3 • Centro Comercial Oito, loja 410  
 Av. Dr. Lourenço Pestinho, 146 • 3800 AVEIRO

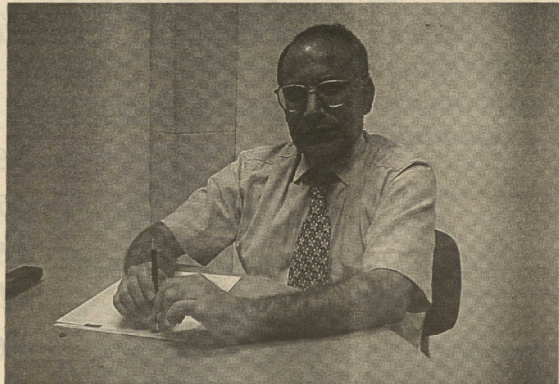
Loja 1 e Loja 2

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
 COM VÁRIOS ARTISTAS**

José Costa

# «Vou sentir pena de deixar a Câmara»

O número dois da Câmara Municipal de Aveiro, José Costa nasceu em Azagade, Montemor-o-Velho, há 52 anos. Licenciou-se em economia, na Universidade do Porto e pós-graduou-se em Ciências Empresariais na Universidade de Coimbra; foi director financeiro e director-geral da Lacticoop, durante 23 anos e administrativo da Lactogal. Convidado para director Regional de Agricultura da Beira Litoral, poderá vir a abandonar a Câmara, porque «não será possível compatibilizar as duas funções». Filho de agricultores, cedo percebeu as dificuldades do sector agrícola, no nosso país. A nova etapa da sua vida encara-a como tem encarado todas as funções que desempenhou até hoje: «Dentro de um espírito de missão e de serviço». Quanto à tomada de posse "fecha-se em capas". Contudo, segundo o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS apurou a mesma pode acontecer a qualquer momento.



«A agricultura é um sector tradicionalmente muito frágil»

Daniela Sousa Pinto

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):** Assumindo o leme da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, continuará a desempenhar as suas funções de "vice-presidente" da Câmara Municipal de Aveiro?

José Costa (JC): A "vice-presidência" não existe no organograma da Câmara Municipal de Aveiro. Eu substituí o presidente da Câmara, sempre que dr. Alberto Souto não está disponível. O desempenho das funções de director Regional de Agricultura da Beira Litoral será encarado como todas as outras que tenho desempenha-

do: dentro de um espírito de missão e de serviço. Por isso, será difícil compatibilizar as duas funções, pelo menos da forma como o tenho fei-

**«A informação, a formação e a inovação são importantes factores de competitividade».**

to até aqui. Dedicar à Câmara aquilo que tenho dedicado e crescer, eventualmente, as funções de director Regional de Agricultura da Beira Litoral não vai ser possível. Poderá ser compatível com um cargo de vereador, mas não com o vasto leque de funções que tenho mantido. Por outro lado, a área de acção da Direcção Regional é

muito vasta. Abrange quatro distritos - Viseu, Aveiro, Coimbra e Leiria.

CP: Sente alguma tristeza ao pensar que poderá deixar a Câmara?

JC: Posso continuar como vereador... De qualquer das formas, a concretizar-se tal hipótese vou sentir pena. É natural.

CP: Caso se concretize o desempenho das novas funções, já tem perspectivadas algumas medidas ou projectos que pretenda ver realizados com urgência?

JC: Não me sinto à vontade para falar em situações hipotéticas. Ainda não tomei posse. Contudo, posso adiantar que os projectos são realizados para pessoas e concretizados por pesso-

as. Julgo, pois, que é importante que todos sejam envolvidos e se sintam motivados. Para mim esta é uma condição fundamental para o sucesso. Por outro lado, servir agricultores e agentes económicos relacionados com a agricultura, no sentido de lhes os apoiar mais e melhor nas actividades que desenvolvem, exige um grande espírito de missão, de servir e de doação, que só um corpo de funcionários motivados poderá levar a cabo.

CP: A agricultura está em crise. Está optimista quanto ao futuro deste sector?

JC: A agricultura é um sector tradicionalmente muito difícil. Em Portugal, as dificuldades são de certa forma acres-

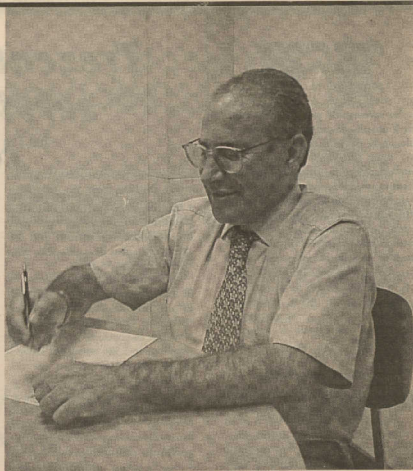
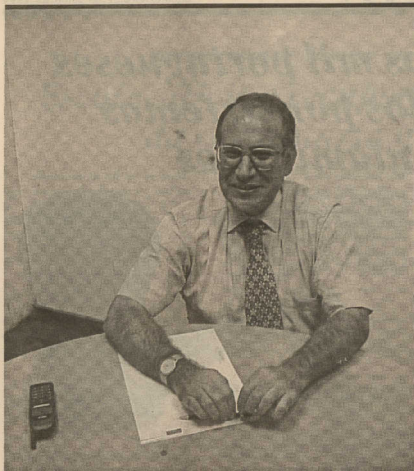
cidas, já que tínhamos, ligada à agricultura, uma população envelhecida. O grau de formação não atinge um nível que potenciasse um desenvolvimento diferente da agricultura. A estrutura fundiária é um constran-

**«Países como a Inglaterra tiveram casos muito mais graves e, no entanto, o embargo já foi levantado»**

gimento importante. perante a abertura do mercado e as mutações que se têm verificado - como a adesão à comunidade europeia e a abertura de fronteiras -, a nossa agricultura é extremamente frágil. De qualquer forma, tem que se adaptar. E têm-se verificado transformações enormes. Não nos podemos esquecer

que, na corrida do desenvolvimento da agricultura, nós partimos com um atraso significativo. As mudanças são difíceis, mas deixam marcas. Mais do que crise devíamos falar em mudanças, que para alguns, naturalmen-

te, são mais difíceis e para outros são facilitadas, porque eles próprios são autores de mudança ou têm capacidades que outros não têm. No contexto actual da nossa sociedade, a informação, a formação e a inovação são importantes factores de competitividade, começando a verificar-se a necessidade de formar agricultores. Contudo, Portugal tem dado, em alguns sectores, respostas rápidas às questões. As transforma-



«A Câmara tem tido uma actuação positiva dentro dos recursos limitados de que dispõe»

ções são cada vez mais aceleradas e é fundamental que se coloque à disposição dos agricultores informação actualizada sobre concorrência, competitividade, novas tecnologias, etc.. A formação é muito importante e permite aos agricultores utilizar esse novo potencial em favor do desenvolvimento das suas explorações.

CP: A agricultura biológica poderá ser uma forma de desenvolver a agricultura?

JC: A agricultura biológica, é algo a que o consumidor com consciência ambiental passará a dar mais importância, escolhendo, naturalmente, os produtos biológicos. É uma via que poderá vir a ser extremamente interessante, até para os agricultores mais pequenos, para quem é mais difícil utilizar as novas tecnologias.

CP: Portugal é o único país europeu ao qual ainda não foi levantado o embargo à carne bovina. Como explica esta situação?

JC: Nesta matéria houve um tratamento onde foram utilizados dois pesos e duas medidas. Portugal é um país

em que o número de casos foi muito reduzido. Países como a Inglaterra tiveram casos muito mais graves e, no entanto, o embargo já foi levantado. De qualquer forma, nas situações em que a competitividade e a concorrência são muito importantes, usam-se questões de natureza política ou até técnica para dificultar a vida a alguns países. No nosso caso, o que é conhecido é que os técnicos da comunidade, nas suas visitas, ficaram surpresos com o esforço levado a cabo e com os resultados existentes. Contudo, entenderam que, em termos de identificação animal haveria,

excessos de produção relativamente ao consumo. Nesta situação, os países transformam o leite em pó - o que lhes permite alargar os períodos de conservação -, reutilizam o leite noutros produtos lácteos ou exportam para países terceiros.

CP: O trabalho na Câmara tem sido gratificante?

JC: Estar numa Câmara, servir municípios, procurar intervir nos problemas de uma cidade é óptimo. O ambiente tem sido de abertura de novos horizontes, em termos de expansão da cidade e em termos urbanísticos o que é, naturalmente, muito gratificante.

As actividades que tenho desempenhado - nomeadamente no pelouro

### «Há um problema e a primeira porta a que as pessoas vêm bater é à da Câmara»

ainda, índices que não teriam sido atingidos.

CP: O excesso de produção de leite, na União Europeia, ainda é uma realidade?

JC: A União Europeia é auto-suficiente. O comportamento da produção de leite não se traduz numa linha recta. Por isso, durante o ano, há períodos em que, em alguns países se verificam

das obras particulares - permitem-me um contacto mais dirigido para os problemas pessoais, o que se por um lado pode ser compensador, por outro, é uma área muito difícil e complexa. Há um problema e a primeira porta a que as pessoas vêm bater é à da Câmara. Mesmo quando o assunto não seja da nossa competência.

CP: O licenciamento das obras particulares é um pelouro complicado?

JC: Sim é muito complicado. Um dos nossos objectivos é criar um serviço capaz de servir melhor os aversenses. Os trabalhadores e o corpo técnico da Câmara não exercem as suas funções nas melhores condições. Precisamos de responder mais depressa às necessidades das pessoas. Estamos a procurar melhorar a qualidade do serviço, mas há muito por fazer nesta área. Tem havido algum esforço por parte de todos, mas é preciso fazer muito mais e criar condições para que as pessoas desempenhem melhor as suas funções. A Câmara está a pensar apostar, a partir do próximo ano, na formação generalizada dos trabalhadores da Câmara, no âmbito de uma estratégia de qualidade de serviço.

CP: Em que moldes se desenvolve o processo de licenciamento de obras particulares?

JC: O projecto apresentado tem de ser enquadrado no Plano Director Municipal, que é um instrumento fundamental em qualquer

ordenamento de município. Este é o primeiro instrumento de enquadramento. Depois, em algumas zonas há planos mais pormenorizados - os chamados Planos de Pormenor. Já existem alguns, mas há necessidade de se criarem mais, para que as pessoas possam saber melhor aquilo que podem planejar em termos de aproveitamento dos seus terrenos.

CP: Aveiro tem um índice elevado de construções clandestinas?

JC: Essa é uma área que nos preocupa. Em Aveiro, existem algumas situações de construções clandestinas, normal-

mente dispersas pelo concelho. Contudo, existem áreas onde essas construções aparecem com mais frequência. Como a habitação social é um problema, as pessoas procuram uma solução rápida. Se a Câmara não tem uma oferta disponível de habitação social, a forma mais fácil de resolver o problema é precisamente a habitação

clandestina. Nestas situações é preciso haver bom senso e apoiar as pessoas no sentido de legalizar, sempre que possível, as situações. Quando não há qualquer hipótese de legalização temos que optar pela demolição.

CP: Está projectada a construção de mais fogos de habitação social?

JC: Todos os anos, a Câmara tem construído habitações sociais. Mas Aveiro é uma cidade que atrai muitas pessoas de fora. Fazemos o planeamento com base nas necessidades manifestadas por cidadãos habitacionais de quem mora no concelho e, depois, na prática há uma

### Quando não há qualquer hipótese de legalização temos que optar pela demolição

pressão grande por parte de pessoas que escolhem Aveiro para fazer as suas vidas.

CP: Um balanço da actividade da Câmara...

JC: A Câmara tem tido uma actuação positiva dentro dos recursos limitados de que dispõe. O executivo têm actuado com uma grande liberdade de acção partidária, o que tem sido muito útil para a cidade e para os interesses de Aveiro. Espero que continue assim...

## Novas cartas de condução

O novo tipo de cartas de condução - um simples cartão do tipo multibanco - foi apresentado pela Direcção Geral de Viação. Cada cartão tem uma foto do titular e, do lado direito, um pequeno espaço onde, no futuro, se tal vier a ser decidido, vai ser possível registar o cadastro total do condutor. Se e quando tal registo estiver implementado, bastará à Brigada de Transito, depois de pedir a carta a um condutor, fazê-la passar por uma máquina apropriada para daí a pouco fazer sair numa impressora toda a lista de faltas do condutor. Por enquanto, as novas cartas vão ser fornecidas às pessoas que fazem exame de condução e aquelas que, por a terem perdido, requererem uma segunda via da sua carta de condução.

## Quatro mil casais portugueses divorciados em três meses

Portugal registou no primeiro trimestre do ano mais de quatro mil divórcios, o que representa um aumento de 3,6% em relação ao período homólogo de 1998, revela um estudo do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Apesar de Lisboa e Vale do Tejo representar 46,9% do total de divórcios, foi a Região Autónoma dos Açores que revelou o maior crescimento percentual, com 33,7%. Segundo a mesma fonte, foram celebrados durante o mesmo período 9.037 casamentos, o que corresponde a um aumento de 1,6% face ao ano anterior.

Em termos comparativos, a região Norte foi a que registou o maior número de casamentos, com 37,6%, seguida de Lisboa e Vale do Tejo, com 29,9%. No Alentejo registou-se o maior crescimento de matrimónios entre os dois períodos - 11,4%.

## Portugueses descontentes com estado da educação

Segundo um estudo encomendado pelo Ministério da Educação, os portugueses estão descontentes com a educação em Portugal. Os principais problemas são a falta de qualificações dos professores e a falta de preparação dos alunos. Os inquiridos apontam o ensino pré-escolar como o principal problema do sistema de ensino, revelando preocupação pela qualidade das instalações escolares (32%), qualificações dos professores (23%) e preparação dos alunos (16%). Outra das críticas apontadas na sondagem é a falta de preparação dos jovens para o mercado de trabalho. A informatização das escolas e o aumento das disciplinas de informática, a alteração de programas curriculares e a avaliação regular dos professores são entendidas como medidas prioritárias para melhorar o desempenho dos alunos nas escolas. A sondagem foi feita pelo método de entrevista directa a 1926 inquiridos divididos em cinco grupos preferenciais: alunos, professores, pais, autarcas e quadros da administração central e regional.

# Trezentos mil portugueses servidos por sistemas contaminados

Mais de 300 mil portugueses consomem, em 1998, água contaminada com organismos microbiológicos e com nitratos, verificando-se as situações mais deficientes em termos de qualidade no norte e centro interior do país.

Esta é uma das conclusões do controlo anual sobre a qualidade da água servida pelas redes de distribuição pública no continente. O estudo abrangiu a quase totalidade da população residente, já que incidiu sobre 3.324 sistemas de abastecimento, responsiveness pela água que corre nas torneiras de mais de 8,6 milhões de portugueses.

Nos critérios de qualidade estabelecidos, 80% da população teve água de boa qualidade, mas os restantes 20% - geralmente coincidentes com o interior norte e centro - recebeu-a com controlo deficiente ou há deficiência no conhecimento da situação. Estes números são semelhantes aos divulgados o ano passado pelo Ministério do Ambiente (relativos a 1997), mas a percentagem de população servida com água que acusou contaminação por nitratos duplicou (um por cento da população, 82 mil habitantes).

### Perigo para bebés e idosos

Os concelhos onde a maior percentagem de população foi servida com água contaminada por nitratos ou onde este parâmetro não é analisado regularmente situam-se no interior do país.

Apesar da falta de conhecimento deste parâmetro não constituir obrigatoriamente perigo para a saúde pública, a verdade é que existe risco. A existência de nitratos na água, decretada na sua maioria nos recursos subterráneos, é preocupante, na medida em que a ingestão excessiva destas substâncias pode causar doenças graves em grupos considerados de risco, como os bebés e os idosos. Em Portugal, não há, no entanto, registo de doenças causadas por este factor.

A causa desta poluição justifica-se pe-

las descargas de águas residuais não tratadas e às actividades agrícolas e pecuárias sem controlo, assim como ao incumprimento das normas estabelecidas. As zonas con-



sideradas vulneráveis em termos geológicos - passíveis de maior introdução nas águas subterráneas de nitratos - a Campina de Faro, Esposende e Aveiro.

Por outro lado, 2,6% da população (223 mil habitantes)

teve água com contaminação microbiológica significativa, o que, apesar de não constituir um perigo para a saúde pública, pode causar ou transmitir doenças.

A existência dos indicadores de contaminação microbiológica (coliformes) configura uma situação potencial de risco para a saúde do consumidor, como agentes causadores de doença, embora não seja perigoso.

Este tipo de contaminação pode ter origem na água bruta ou no sistema de distribuição, mas o uso insuficiente de cloro residual como desinfectante - que pretende precisamente combater esta contaminação - é também a causa da presença dos coliformes (rombais e fecais) na água. Foram igualmente observadas situações com níveis de cloro superados ao permitido, mas

este é, segundo a Organização Mundial de Saúde, inócuo para a saúde pública.

### Multas pesadas para as autarquias

Ao todo, foram realizadas 933.560 análises, um número superior aos 150 mil de monitorizações regulamentares, mas ficaram outras por cumprir segundo a legislação em vigor (mais de 187 mil). Esta aparente contradição deveu-se ao facto de alguns municípios efectuarem mais análises do que as que são exigidas para um determinado parâmetro e evitarem outras obrigatórias.

As análises efectuadas em 1998, que representaram um investimento de mais de 2,5 milhões de contos, demonstram em grande medida as falhas dos sistemas mais pequenos de abastecimento. Para que tivessem sido feitas todas as análises exigidas, teria sido necessário gastar mais 539 mil contos.

Este ano, as análises serão realizadas segundo os parâmetros definidos pela "nova" lei da água, publicada em 1998 e que já não chegou a tempo para o controlo da qualidade relativo ao ano transacto. A nova legislação prevê multas pesadas para as autarquias que não efectuarem as análises, mas para já o Governo prefere corrigir as situações.

# Ferrovieiros braçais em greve hoje e amanhã

discriminações e uma retribuição justa e legal.

O sindicato, representante de todos os auxiliares, manobreadores e encarregados de manobras, lutam pela «manutenção dos postos de trabalho no sector ferroviário e pela garantia e dignificação das manobras».

A manutenção dos direitos adquiridos e a retoma do Prémio de Engajamento (risco no desempenho profissional) a todos os auxiliares, manobreadores e encarregados de manobras, independentemente

do seu local de trabalho ou serviço, são outras reivindicações.

O SINFB exige ainda que a CP e a REFER acabem com as «ilegalidades cometidas, tentando que trabalhadores subscrevam individualmente Acordos Colectivos e que digam com antecedência e por escrito se vão ou não aderir às greves. Por fim, o sindicato não aceita que sejam substituídos os trabalhadores em greve, uma solução «ilegal que põe em risco a segurança da circulação e dos passageiros».

## Inserida no mercado social de emprego

# Escola-oficina recupera tradições da carpintaria naval

O projecto escola-oficina de carpintaria naval tradicional da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, que se insere no mercado social de emprego, foi apresentado na passada terça-feira, no caso da Ribeira de Pardelhas, em Aveiro.

«As escolas-oficina visam criar novas oportunidades de trabalho em ocupações tradicionais que estão em risco de desaparecer, como o caso da construção de moliceiros, ou para satisfazer necessidades da comunidade, que

não são viáveis numa lógica estrita de mercado», disse o secretário de Estado do Emprego, que presidiu à cerimónia. Paulo Pedrosa referiu que o mercado social de emprego, ao fim de três anos, ocupa cerca de 60 mil pessoas, o que não é irrelevante nas estatísticas de emprego, que apontam para 350 mil desempregados no último mês, abaixo dos níveis de 1993.

A escola-oficina da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, apoiada pelo Instituto de Emprego e

Formação Profissional, destina-se a desempregados de longa duração e jovens à procura de primeiro emprego e pretende contribuir para evitar o desaparecimento da construção naval artesanal.

Na apresentação da escola-oficina foram também assinados protocolos com a Associação de Municípios da Ria (AMRIA) para a encomenda de um barco moliceiro, e com a Escola Básica 2.3 das Murrosas para a prática de vela desportiva em embarcações tradicionais.

## Inscrições abertas para animadores de informação nos PIJ

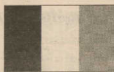
A delegação de Aveiro do Instituto Português da Juventude (IPJ) tem abertas as inscrições, até ao próximo dia 28, para a colocação de jovens animadores de informação nos Postos de Informação Juvenil (PIJ) de Aveiro, Ílhavo, Anadia, Ovar e S. João da Madeira.

Os candidatos, com idade entre os 18 e os 25 anos, devem estar habilita-

dos, no mínimo, com o 12º ano, ter elevado sentido de responsabilidade, bom poder de comunicação, facilidade em estabelecer contactos pessoais e capacidade de organização e iniciativa.

As funções, a desempenhar a partir de Agosto, durante três ou quatro horas diárias (entre as 12:30 e as 20 horas), prendem-se com atendimento personalizado, selecção e fixação de in-

formação, recolha e divulgação de informação, montagem e actualização de painéis informativos e colaboração nos diversos eventos em que o Instituto Português da Juventude participe. Os animadores terão direito a uma bolsa mensal de 20 mil escudos, caso trabalhem três horas por dia, ou de 25 mil escudos, se exercerem funções no PIJ durante quatro horas.



### Semaine culturelle

(du 23 au 28 juillet)

23 - Rock Concert du III Tournoi de Football de la Plage, de la ville de Ílhavo, à 22 h, à la Plage Barra.

- Final du Concours de Musique Moderne Rocktracat, à 21h30, au Ciné-Théâtre António Lamas (Santa Maria da Feira)  
- Spectacle de Danse - performance par Académie de Gymnastique "Espaldar", à 22h, au Centre Culturel de Gafanha da Nazaré (Ílhavo).

- Spectacle de Musique avec participation de José Alberto Reis, à 22h et "Delirium", à 23h intégré dans la Foire FIACBOA 99 (Oliveira do Bairro).

24 - Les Chœurs du CIRAC et Orchestre de Chambre, à 21h45, à l'Auditorium du CIRAC (Paços de Brandão) - entrée libre.

- Soirée de Musique, à 21h, au Centre Culturel de Gafanha da Nazaré.

- Festival International de Folklore de Ovar 99 - Furadouro.

- Spectacle de Musique Populaire de l'Hongrie par "Bendó Group", à 22h, au Jardin Public de Oliveira de Azeméis.  
- Début des Régates des Voiliers de Torreira, à Murtoas (Troféus Grantau).

- XII Festival de Folklore "O Arrais" et VII Festival International, à 21h30 dans la Place do Bispo (Jardin de la Mairie de Ílhavo).

- Fermeture du XXII Festival de Musique de l'Été, à Paços de Brandão.  
- Début de la Fête de Nossa Senhora dos Milagres - Castelo de Navia.

25 - Marché de vieilleries dans le Parc de Foires et Expositions de Aveiro.

- Fêtes de Santiago à Vagos.

- IV Festival International de Folklore à la Plage Barra, Place du Phare (Largo do Farol).

- Spectacle avec la participation des élèves des Ecoles de Bandes de Musique, à 15h, au Parc de La-Salette (Oliveira de Azeméis).

- Fermeture de FIACBOA 99 avec la participation de "União Filarmónica do Troviscal", à partir les 21h30.

26 - Festival International Gafanha da Encarnação, à 21h30 - Place de Mota (Ílhavo).

- Tournoi de Snooker, à 21h30, au siège du Grupo Desportivo da Gafanha d'Aquém (Ílhavo).

27 - Début des Fêtes de Santo António et S. Tomé, (lieu de Santa Catarina - Vagos).

- Festival International de Vole de Ílhavo, à 21h30.

- Fêtes de São Tiago à Vagos.

28 - Le navire moulier "Lugre Crouviu" est au Quai Bacalhheiro de Gafanha da Nazaré (Ílhavo), ouvert à toutes les visites.

- Tournoi 3 contre 3 de basquetball, pendant toute la journée, à la Plage Costa Nova (Ílhavo).

Somos a maior empresa de retalho na área informática e pretendemos admitir para a equipa da nossa nova unidade em AVEIRO



#### Director de Loja

(m/f)

A função implica a gestão operacional da unidade e a dinamização de uma equipa de vendas de equipamento informático por forma a garantir o cumprimento dos objectivos comerciais propostos.

#### Recrutamos Profissionais com:

- Formação académica superior na área de informática ou áreas afins
- Aportabilidade para a área comercial e para trabalhar por objectivos
- Experiência em funções similares
- Motivação para a prestação de serviço com qualidade ao cliente

#### • Vendedores de Equipamento Informático

- Técnicos de Suporte Informático
- Logística / Recepção de Produtos
- Operadores de caixa

(m/f)

#### Recrutamos Profissionais com:

- Formação ao nível do 12º ano ou frequência universitária nas áreas de Engª Informática / Electrónica
- Experiência em funções similares
- Conhecimentos profundos no nível de equipamentos de micro-informática
- Conhecimentos de electrónica
- Disponibilidade para praticar horários diferenciados

Se o seu projecto de carreira está ligado à área informática venha concretizá-lo connosco. Envie o seu curriculum vitae para:

Divisão de Recrutamento e Seleção  
Rua João Mendonça nº 503  
4480 Sancha da Ilha

## II Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro

Depois de amanhã, o Centro Social e Cultural de Aradas, vai ser o palco do II Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro. Organizada pela Associação Cultural de Aradas (ACADA), a iniciativa tem como objectivo reunir todas as entidades relacionadas com o teatro no distrito - grupo de teatro, autarquias, estabelecimentos de ensino, etc. - de modo a fomentar a troca de ideias e experiências, com vista ao desenvolvimento de novos projectos e intercâmbios, garantindo uma união eficaz nesta área. O encontro tem início às 9 horas de depois de amanhã, com a recepção dos participantes e entrega de documentos. Os trabalhos têm início uma hora depois. Para as 14 horas está marcada a conversa com António Feio, José Pedro Gomes e Miguel Guilherme. O encontro termina no Teatro Aveirense com a peça de teatro *Aze*, de Yasmína Reza.



## RESTAURANTE Abílio Marques

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS  
BAPTIZADOS  
FESTAS  
E.T.C.

Frango Churrasco  
Leitão à Bairrada  
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412

Pina Moura assinou contratos-programa com UA, AIDA e ABIMOTA

# 12 milhões de contos para transição PEDIP II - POE

O ministro da Economia, Pina Moura, anunciou, em Aveiro, a criação de um programa de 12 milhões de contos para a transição entre o PEDIP e o novo Programa Operacional de Economia (POE) que o vai substituir.

O ministro divulgou a medida durante a assinatura de três contratos-programa do PEDIP II, com a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), a Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios (ABIMOTA) e a Universidade de Aveiro, através da sua estrutura de ligação ao tecido produtivo, a UNAVE.

Pina Moura adiantou que o programa de transição dotado de 12 milhões de contos abrangerá projectos elegíveis no âmbito das medidas 3.3. (modernização industrial e apoio à internacionalização), 3.5 (apoio a pequenos projectos de modernização empresarial) e 3.6 (projectos estruturantes de regime contratual promovidos por grandes empresas) do PEDIP. O programa terminará apenas quando o POE estiver operacional.

«Queremos assim garantir a estabilidade na concessão dos incentivos, que são fundamentais para aproveitar os sinais de retoma económica nos principais países europeus e dar os empresários um quadro estável de referência para os seus investimentos», disse.

O ministro elegeu a desburocratização como a tarefa prioritária do próximo governo, «porque um dos factores críticos da competitividade das empresas portuguesas é a relação entre a administração pública e as actividades económicas». «É necessário eradicar o hábito de afirma-

ção arrogante do

poder, através de perdas de tempo deliberadas e de dificuldades desnecessárias só para afirmar a dependência dos agentes económicos, porque uma relação deste tipo, se não for superada, não só inibe o investimento estrangeiro como leva a que o investimento português parta para outras direcções», advogou.

Pina Moura anunciou, igualmente, que dentro de poucas semanas vai entrar em funcionamento o novo sistema do IAPMEI, para informação às micro e pequenas empresas, «para que se possam afirmar de forma competitiva na economia da união económica e monetária».

## AIDA vai ter novas instalações

O reitor da Universidade de Aveiro, Júlio Pedrosa, anfitrião da cerimónia de assinatura dos contratos-programa no âmbito do PEDIP II, salientou a orientação seguida pela sua escola no relacionamento com as actividades económicas, procurando transferir para o tecido produtivo o resultado da investigação, promovendo o conhecimento da economia e estimulando a criação de empresas pelos estudantes, e dando atenção à formação.

Do contrato assinado pela Universidade vai resultar a criação de um círculo universitário que «pretende ser sede do intercâmbio entre a Universidade e as empresas e deverá ser o berço de um fórum para a inovação e transferência de conhecimentos», explicou Júlio Pedrosa.

Agostinho Ferreira, presidente da ABIMOTA, considerou o contrato com a sua associação «da maior importância



para a reestruturação do sector, apostado na promoção da qualidade e do ambiente e mostrou-se confiante de que os ciclomotores podem ganhar lugar próprio na indústria europeia, apesar da concorrência de países sem regalias sociais, mas também de países evoluídos com maior produtividade e formação.

Valdemar Coutinho, presidente da AIDA, salientou que são criadas, anualmente, em Aveiro, cerca de 1000 empresas, reclamando, por isso, para o distrito, a delegação do Centro do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

O presidente da AIDA realçou as condições que o contrato assinado prevê a transferência da Associação para um edifício com 3.500 m<sup>2</sup> de área coberta e 8.000m<sup>2</sup> de parque exterior o que permitirá a melhoria dos serviços prestados associados que passará a dispor de um centro de negócios e outro de formação.

## Agricultura biológica em expansão

Vários agricultores da região estão em fase de conversão para a agricultura biológica, juntando-se aos pouco mais de uma dezena de produtores certificados do distrito. A revelação foi feita por Manuela Abrantes, técnica da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (DRABL), numa palestra sobre o futuro da agricultura biológica que decorreu no âmbito da Agrinovav'99.

Segundo Manuela Abrantes, a técnica da DRABL responsável por este segmento agrícola, a agricultura biológica é ainda «muito incipiente» no distrito de Aveiro, onde existe pouco mais de uma dezena de produtores certificados, havendo contudo «abundantes em regime de conversão», ou seja, a cumprir o período de dois anos que precede a certificação.

Manuela Abrantes explicou ainda que, a longo prazo, a agricultura biológica pode ser mais lucrativa do que a convencional, na medida em que só se utilizam adubos orgânicos, que são mais baratos, e o preço de comercialização do produto final valoriza até 30%. Porém, não é apenas o «iníquo comercial» que deve motivar os produtores a esta conversão agrícola, mas «tem que haver um consciencialização do próprio produtor para as vantagens da agricultura biológica», afirmou a técnica da DRABL, sublinhando que é este o principal objectivo deste tipo de colóquios.

«Estas acções são uma forma de juntar técnicos e produtores, porque os produtores isolados não têm expressão e é necessário organizá-los de uma forma associativa», explicou.

## CDU apresentou lista para legislativas

A Coligação Democrática Unitária (CDU) já escolheu os 20 candidatos pelo círculo eleitoral de Aveiro, às próximas eleições legislativas de 10 de Outubro. A CDU ressalta a qualidade da lista apresentada, «a capacidade e o prestígio dos elementos que a integram, bem como o facto desta lista se apresentar mais jovem, com mais mulheres e profundamente renovada em

relação a listas anteriores, bem como a presença de candidatos dos principais conceitos e sectores de actividade do distrito».

A apresentação da lista realizou-se no passado domingo, durante um convívio distrital na mata do Furadouro (Ovar). Joaquim de Almeida, 50 anos, operário metalúrgico é o cabeça-de-lista. Seguem-se os candidatos Manuela Silva, Cândido

Mota, Miguel Viegas, Fernando Peixinho, Manuela Caetano, Fausto Neves, Júlio Balcera, João Vasconcelos, João Cruz, João de Almeida, Isabel Freitas, Ricardo Jorge Cardoso, António Rebelo, Sérgio Duarte, Artur Marco, Américo Rodrigues, Francisco Costa, Lígia Loureiro e Vítor Hugo Oliveira. O mandatário distrital é António Salavessa.

## Agenda

(de 23 a 28 de Julho)

**23** - Espectáculo de dança pela CDA, no Estaleiro Teatral de Aveiro.

- Concerto de Rock do III Torneio de Futebol do Praia da cidade de Ilhavo, às 22h, no Praia da Barra.

- Final do Concurso de Música Moderna Rockstar, às 21h30, no Cine-Teatro António Lamosa, em Santa Maria da Feira.

- Peça de teatro "Arte", com António Feio, José Pedro Gomes e Miguel Guilherme, às 21h30, no Teatro Aveirense.

- Espectáculo de Dança pela Academia de Ginástica "Espalhar", às 22h, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Espectáculo musical com José Alberto Reis, às 22h, e Delirium, às 23h, inserida no Fiocoba 99 (Oliveira do Bairro).

**24** - 3º Falso Rally de Oliveira do Bairro, às 9h30 (frente aos Paços do Concelho).

- Coro da Cirac e Orquestra de Câmara, às 21h45, no Auditório do Cirac (Paços de Brandão). A entrada é livre.

- Sarau Musical, às 21h, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

- Festival Internacional de Falcione de Ovar 99, no Furadouro.

- Encerramento do II Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro com a peça de teatro "Arte", às 21h30, no Teatro Aveirense.

- Espectáculo de Música Popular Húngara pelo "Bened Group", às 22h, no Jardim Público de Oliveira de Azeméis.

- Início das Regatas de Vela do Torreiro, na Murta (Trofa, Grande).

- XII Festival de Folklore "O Arrais" e VII Festival Internacional, às 21h30, no Largo do Bispo (Jardim Municipal de Ilhavo).

- Encerramento do XXII Festival de Música de Viana, em Paços de Brandão.

- Exposição de pintura de Carlos Dias, no Espaço Aberto em Ovar.

- Início da Festa da 1ª Senhora das Milagres, em Castelo de Paiva.

- Final do Torneio de Voleibol de Praia (Clube de Voleibol de Aveiro), durante todo o dia, no Praia da Barra.

- Recital de Piano por Jonh Mackay, às 17h30, no Conservatório de Música de Aveiro.

**25** - Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Festa de Santiago em Vagos.

- IV Festival Internacional de Falcione Praia da Barra, às 21h30, no Largo do Praia.

- Espectáculo pelas alunas das Escolas das Bandas de Música, às 15h, no Parque de La Salette (Oliveira de Azeméis).

- Encerramento do Fiocoba, com o União Filarmónica do Troviscal, a partir das 21h30.

**26** Festival Internacional Gafanha da Encarnação, às 21h30, no Largo da Moita (Ilhavo).

- Torneio de Snooker, às 21h30, na Sede do Grupo Desportivo da Gafanha de Aquém (Ilhavo).

**27** - Início das Festas de S.ª Antónia e S.ª Toral, em Santa Catarina (Vagos).

- Festival Internacional de Vole de Ilhavo, às 21h30.

- Festa de São Tiago, em Vagos.

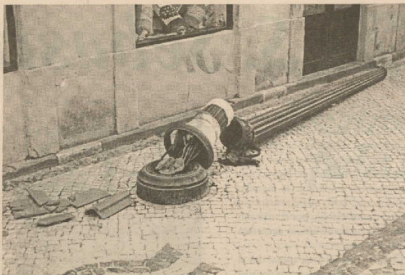
- Encerramento da exposição de trabalhos de Porcelana Fria, Bordados, Arraioais e Pintura em Porcelana a Frio, das 17 às 21 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Esqueira.

**28** - O Lugar "Creoulos" vai estar aberto para visitas da população, no Cais Bacalhão da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Torneio de Basquetebol 3 contra 3, durante todo o dia, no Praia da Costa Nova (Ilhavo).

DESTA JAVEL  
OTUOSONIF

Este "naufrágio" deu-se  
há mais de um mês, e  
ninguém lhe acode...  
(Rua Domingos Carrancho)



## É Verão e ainda "Xove"

Há mais de quatro meses que o cargueiro espanhol "Xove" adornou no terminal sul do porto de Aveiro. Após várias tentativas de negociação entre armadores e seguradoras, o navio com 70 metros de comprimento ainda está no mesmo sítio. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou junto do capitão do porto de Aveiro, comandante Branco Toscano, uma explicação para o facto de o cargueiro continuar a ocu-

par as águas da Ria de Aveiro.

«Acredito que em breve tudo estará resolvido», afirma o comandante Branco Toscano. «Eu estou muito mais preocupado se o navio estivesse a prejudicar a circulação normal no cais ou representasse perigo para o ambiente. Isso não se verifica. A única coisa que o navio está a complicar é alguma actividade comercial. Mas isso será resolvido através das indemnizações que as seguradoras terão

que pagar». O processo de remoção do cargueiro espanhol mostrou-se mais complicado do que se poderia pensar. «É um processo complicado. As seguradoras estão a procurar encontrar as melhores soluções para todos».

O "Xove" adornou no dia 11 de Março. Transportava 2300 toneladas de cimento a granel e 20 mil litros de combustível. O acidente causou quatro vítimas de nacionalidade espanhola.

## Sobem os panos no Teatro Aveirense Arte entra em cena

Inserida no II Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro, estreia, amanhã, pelas 21h30, a peça de teatro "Arte", de Yasmina Reza. A encenação é do actor António Feio, com José Pedro Gomes, Miguel Guilherme e António Feio.

A organização da iniciativa esteve a cargo da Associação Cultural de Artistas em parceria com a Associação Académica da Universidade de Aveiro.

Yasmina Reza e a Arte ganharam os prémios "Molière" da melhor peça, melhor produção e melhor actor.

### Sinopse da peça

Sérgio, Mário e Ivo são amigos de longa data.

Sérgio comprou uma pintura moderna por uma avultada quantia de dinheiro. Mário odeia-a e não consegue acreditar que um amigo seu queira, sequer, uma obra como aquela: um quadro branco, com riscas brancas...

Ivo tenta, sem sucesso, apaziguar ambos os lados.

O valor da pintura abstracta que Sérgio comprou é o inicial problema em Arte, e o prelo envolvido é potencialmente, o da relação entre Sérgio, o comprador, Mário, o observador, e Ivo, o amigo de ambos e árbitro.

Arte é uma comédia que nos fala das relações humanas, da sociedade em que vivemos, do valor da arte e principalmente, do valor da amizade. Arte, reflecte, não só a específica controvérsia entre os de-

fensores da arte abstracta e figurativa, como também o extenso problema das relações das pessoas umas com as outras, que fazem a mesma pergunta sobre a autenticidade e a verdade: as pessoas devem dizer a um amigo a verdade sobre alguma coisa a que deem importância, seja ela um quadro ou uma pessoa que se ame?

O devem as pessoas aceitar que o valor está nos olhos do observador e como tal absterem-se de fazer comentários hostis?

Se a opinião subjectiva é a forma mais pura de avaliar o valor de uma obra de arte, será que a amizade não vale umas inocentes mentiras?

Se a amizade é baseada num tático acordo mútuo, o que é que acontece quando um amigo faz algo completamente diferente e inesperado? A questão é: so-

mos quem julgamos ser ou somos quem os nossos amigos julgam que somos?

Só uma mulher com a sensibilidade e perspicácia de Yasmina Reza poderia escrever numa forma tão elegante, irónica e bela, sobre a amizade entre homens.

Arte e Yasmina Reza ganharam os prémios "Molière" da melhor peça, melhor produção e melhor actor.

Os bilhetes estão à venda na Associação Académica da Universidade de Aveiro (das 9h às 12h e das 14h às 17h) e no Teatro Aveirense (hoje das 18h às 20h, amanhã e sábado das 18h até às 21h30) Mais informações: 034 - 421567 (ACAD) e 034 - 420050 (AAUAV)



## Culture and Entertainment

(July, 23 to 28)

23 - Rock concert of Ilhavo's III Torneo de Futebol de Praia in Barra, at 10 p.m.  
- Final of the Rocktraxt Modern Music Contest at 9.30 p.m. in the Cine-Teatro António Lamoso, Santa Maria da Feira.

- Dance performance by the Academia de Ginástica "Espaldar" at 10.00 p.m. in the Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Musical show with José Alberto Reis at 10.00 p.m. and "Delirium" at 11.00 p.m. in FIACOBIA 99 (Oliveira do Bairro).

24 - Cirac Chorus and Chamber Orchestra in the Cirac Auditorium (Paços de Brandão) at 9.30 p.m.

- Musical Show at 9.00 p.m. in the Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

- International Popular Music Festival Over 99 in Furodouro (Ovar).

- Hungarian Popular Music Show by "Bendó Group" at 10 p.m. in Oliveira de Azeméis public gardens.

- Torneio's Sailing Regatta - Grantax Trophy (Murtosa).

- "O Arrais" XII Festival de Floclore and VII Internacional at 9.30 p.m. in the Largo do Bispo (Ilhavo).

- Closing of the XXII Summer Music Festival in Paços de Brandão.

- Final leg of the Beach Volley Tournament (Clube de Voleibol de Aveiro) during all day in Barra.

- Piano recital by John Mackay, at 5.30 p.m. in the Conservatório de Música de Aveiro.

25 - Feira das Velharias (antiques fair) in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Santiago fair in Vagos.

- Barra's IV International Floclore Festival at 9.30 p.m. in the Largo do Farol.

- Performance by the Escolas das Bandas de Música at 3 p.m. in the La-Salette Park (Oliveira de Azeméis).

- Closing of FIACOBIA with a concert by the União Filarmónica do Tróviscal at 9.30 p.m.

26 - Gafanha da Encarnação International Festival at 9.30 p.m. in the Largo da Mota (Ilhavo).

27 - Beginning of SP António and S. Tomé popular festivals in Santa Catarina (Vagos).

- Vale de Ilhavo International Festival at 9.30 p.m.

- São Tiago popular festival in Vagos.

28 - The lugger "Creoula" is going to open to the public in the Cais dos Bacalhoeiros of Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Basket Tournament "3x3 Praias" in Costa Nova (Ilhavo).

**AVELAB** LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA E ANÁLISES CLÍNICAS

Médica Especialista:  
Alberto Ferreira Neves, José Maria Ribeiro, António de Fátima, André Rodrigues  
António Ferreira Neves - Especialista em Análises Químico-Biológicas

ANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMICÍLIOS  
ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS  
ACORDOS E CONVENÇÕES COM TODOS OS SISTEMAS DE SAÚDE

Laboratório Central:  
Rua Cirúrgica Vagos, 11 - Força - Tel.: 034 380400/422706 - 3800 AVEIRO

# Rua de S. Sebastião

A nossa cidade, mesmo sem ser uma grande metrópole, guarda em si muitos segredos do seu passado, alguns dos quais poderão estar para além de qualquer explicação racional ou documental. E este — o nome da rua, não é de todo claro nas suas origens, afirmando-se que razões devocionais mais do que políticas deverão ter presidido a esta escolha. Assim, acreditamos que a toponímia local tenha pretendido honrar S. Sebastião, o valente militar romano, como santo mártir, reportando-se a tempos em que Aveiro crescia para sul, bem para fora de muralhas e ao encontro das Aradas, enquanto o império colonial se instabilizava pelo destino fatal do *Desajado*, passando à administração filipina.

Por esses tempos, repartida que fora a paróquia de S. Miguel em quatro, a do Espírito Santo tinha a sua sede na igreja desta invocação que estava sediada no topo sul (hoje, minimercado) da praça das Cinco Bicas, onde se instalou um belíssimo fontanário de recortes ondulantes (certamente o marco mais antigo dos novos padrões estéticos de fim do século, existente na cidade). Desta praça (ou, se se preferir, do largo fronteiro à

antiga paroquial desaparecida por estado ruinoso), saíam vários caminhos em diferentes direcções, os quais vieram a ser disciplinados pelas regras urbanas do princípio de Novecentos e, no essencial ainda hoje se mantêm. Não se pense, pois, que é arruamento recente, muito embora por ali não subsistam referências de casario desse tempo mais antigo.

O que é mais visível, apesar das alterações que se vão verificando por todo o lado, são duas ou três belas vivendas que se reportam ao princípio do nosso século e, mais para sul, sobretudo do lado esquerdo de quem sai, um lote de casario de bom carácter urbano, sensivelmente da mesma época, que facilmente se adivinha ter vindo substituir casario mais velho e espraia-se pelas quintas que se alongavam até à cerca do convento franciscano de S. António, até à abertura da Av. Araújo e Silva (pela segunda década do século XX). Deste mesmo tempo, como verdadeiro ex-libris da rua, salienta-se do lado nascente a "magnífica vivenda de feição agrícola, com azeite azul floral em relevo", produto da antiga fábrica da Fonte Nova. Com estas características, esta casa de carácter acentuadamente



Chafariz das 5 Bicas




Chafariz do Espírito Santo

rural mas ao mesmo tempo conjugada com bom gosto de cunho burguês, bem merecia ser em Aveiro um repositório das tradicionais actividades agrícolas e, de modo muito especial, dos cerejeiros, pois que nenhuma ou-

tra se apresenta como mais representativa e tão "nobre", neste aspecto, em todo o espaço urbano.

A velha rua, entretanto, abriu-se em rua moderna ao encontro do antigo Liceu (hoje Escola Secundária José

ELECTROTECNIA - ILUMINAÇÃO  
MATERIAL ELÉCTRICO



António Simões - Sociedade Electrotécnica, Lda.

Rua S. Sebastião, 101 A - Ap. 301 - Tel. (034) 381847 - Fax 429633 - 3810 AVEIRO

**PRODIGE**

Informática e Gestão, Lda.

SOLUÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO

Rua S. Sebastião, 119 1º  
3810-187 AVEIRO  
E-Mail: ociojal@mail.telepac.pt

TE. +351-34-377490  
Fax: +351-34-377469

**CM**  
Cabinete de Estética

**CRISTINA MALHEIRO**

MANICURE  
PEDIQUÊ  
AFECÇÃO  
INSMANICURE BODY  
MANICURE COPO

R. VICENTE ALMEIDA ECA, 72  
ESGUEIRA - 3800 AVEIRO

Telef. 311029

**AVIMOTO**

Rua de S. Sebastião, 99 A/B  
3810 AVEIRO  
(tel./fax) - 034 381845

• BICICLETAS • MOTOS • ACESSÓRIOS •

**Terlimpa** LIMPEZAS GERAIS E MANUTENÇÃO

- Limpezas Industriais e Domésticas  
- Limpezas Gerais e de Manutenção  
- Lavagem de Alcatrões  
- Limpezas de Vidros  
- Invenções  
- Tratamentos e Tectos e Tapalinas

Rua do Atalajo Naval, 4-2º Direito - 3810 Aveiro - Tel. / Fax (034) 420194 Telem. 081 7632153

**PADARIA  
5 bicas**

Tudo o tipo de pão (fabrico próprio)  
cozido em Forno de Lenha  
Bolo Rei - FOLHES TRADICIONAIS CABEÇOS  
E TODOS OS PRODUTOS AFINS

Telef. (034) 429280

Rua de S. Sebastião, 26/28  
3810 AVEIRO

**Grin's**

CAFETERIA

RUA AVIAÇÃO NAVAL Nº 2 - TELEF. 427473 - 3800 AVEIRO

**CENTRO DE CÓPIAS  
O Copianço**

FOTOCÓPIAS - P/B E CORES  
ESTAMPAGEM EM T' SHIRTS

Rua de S. Sebastião, 120 - Aveiro - Tel. 034 383673

Tratamento do Rosto e Corpo  
Epilação Progressiva  
Electrocoagulação  
Alta Cosmética

**LIFT**

CENTRO DE ESTÉTICA DE AVEIRO

Rua Ciudad Rodrigo, 11 - S/ Cave - Esp.  
Tel. 034 429326 - 3810 AVEIRO

**URINELLA** DECORAÇÕES

Móveis em Castanho - Louças  
Cristais - Porcelanas

Rua Infante D. Henrique, S.A. - 3810-121 AVEIRO  
Rua S. Martinho, 29 A - 3810-184 AVEIRO

Telef. 426150

*Atelier de Costura  
Celeste Costa*

TEL. 429984  
R. Aviação Naval, 4, cave fundo 3810-055 Aveiro

**SERVIÇOS  
INFORMÁTICOS**

ALFABETIZAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES  
REPARAÇÕES - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS DE INFORMÁTICA  
WORD - POWERPOINT - EXCEL - INTERNET  
WINDOWS

R. Ronda Aníbal, 2-8 - 3810-058 AVEIRO  
Tel. (034) 428899 - Fax (034) 378819



Estvão), honrando aí o Infante D. Henrique. E, mais adiante, já na metade a sul, novos empreendimentos valorizaram a rua de S. Sebastião, em escritórios e casas comerciais de diferentes áreas, algumas delas com peso de décadas na vida económica da cidade. Dir-se-ia, assim, que duas partes distintas articulam esta artéria, aparentemente de passagem, que se remata em núcleo de certa proximidade, ao encontro das novas avenidas e ruas que se rasgaram pelos primeiros anos desta última década, reatando um espaço amplo de quintais. Desta forma se ergueu, em tempo escasso, um novo bairro onde proliferaram soluções urbanas de diversos recursos, algumas delas de bom efeito arquitectónico, tanto em torno da rua da Banda Amizade ou da Av. de Oita, etc.

Já no remate da rua, ali funcionou, por cerca de dezena e meia de anos, uma unidade de saúde que chegou a ser modelo de serviços e dava pelo nome de Casa de Saúde ou Clínica de Santa Joana (a estrutura física do prédio ainda se mantém). Definhou gradualmente com os tempos revolucionários que se seguiram ao 25 de Abril, mas muitos foram os aversejentes que ali recorreram e registaram esse nome em sinal de gratidão. Enquanto isto, do lado direito, existia e manteve-se a por gerações a pequena capela devocional

em honra de S. Sebastião, onde se faziam os festejos locais de homenagem ao santo, entre cerimoniais religiosos e algumas evocações de fundo pagão, já que esta figura do hagiológico cristão se confundiu, por muito tempo, com o triunfo que um dia se haveria de verificar do nosso rei, desaparecido em África, sobre o usurpador filipino, atevendo alguns a final concretização do V Império (com a restauração que se viria a concretizar com D. João IV).

Ebatida essa crença no ideário luso, e uma vez que a pequenina capelinha, de tão pequena, se não ajustava às novas exigências do urbanismo, o camareto municipal fez desaparecer a capela e, sem capela morreu a festividade e os devotos mordedores ali organizavam... Ao menos, mantinha-se a toponímia, em lembrança dos tempos antigos e das tradições que fizeram época nas mentalidades dos nossos antigos. E, entre dúvidas e certezas, por aqui passa, como se vê, um pequeno mistério desse passado distante que, assim, chegou até nós.

Logo adiante, em troço reduzido de estrada, preservouse a memória de S. Martinho, ao encontro da antiga "estrada de Ilhavo", que pela década de Oitenta virou Rua de Mário Sacramento, depois de alguma polémica ao jeito da sociedade aversejense. Nem podia ser de outra forma... AN

## Associação Académica abandona Movimento Cívico pela Educação

A Associação Académica de Aveiro (AAUA) retirou-se do Movimento Cívico pela Educação, após as declarações de Miguel Pinto, da Federação Académica do Porto (FAP), sobre o líder do PSD, Durão Barroso.

O Movimento Cívico estava a ser preparado pelas associações académicas para sensibilizar a opinião pública e os partidos políticos, durante a campanha das legislativas, para os problemas da educação.

Em comunicado assinado pelo seu presidente, Ângelo Ferreira, a AAUA considera que não há condições para uma participação isenta, que não seja refletida da opinião e eventual

interesse pessoal do presidente da FAP.

Segundo aquela associação, Miguel Pinto prejudicou gravemente os interesses e a estratégia pensada num quadro de discussão política construtiva e participada. O movimento associativo não pode andar a reboque de atitudes terroristas, fundamentalistas e inconsequentes", sublinha Ângelo Ferreira.

Além de Aveiro, outras associações e federações de estudantes demarcaram-se já do líder da Federação Académica do Porto (FAP), considerando que Miguel Pinto falou em seu nome pessoal. O dirigente estudantil acusou Durão Barroso de ter uma

perspectiva "demasiado liberal e americanizada" do sistema e de não ter respostas concretas para os problemas do ensino.

O encontro entre Durão Barroso e as federações académicas decorreu no âmbito da volta que o líder do PSD está a fazer aos 18 distritos do continente subordinada ao lema "Já tem o Portugal que quer?".

Apesar de abandonar o movimento, os estudantes da Universidade de Aveiro, afirmam-se disponíveis para discutir a Educação, quer no quadro da campanha para as eleições legislativas, quer no âmbito da acção do próprio Governo, qualquer que ele seja.

**FRIMÁQUINAS**  
de  
**ADELINO MARQUES**

REPARAÇÕES EM:  
Pequenos electrodomésticos, fogões, esquentadores, cilindros, micro-ondas, encas, frigoríficos, máquinas de lavar roupa e loiça, máquinas de lavar.  
TV, Vídeo, Hi-Fi, Rádio, som por satélite

**ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO**

Tel./Fax 034 428446 - Rua António Navez, 17 cme Itaj - 3810-956 Aveiro

**APF**

- ARMAZÉM DE MALHAS
- MULEZAS
- ATOMALHADOS
- NOVIDADES

**ANTÓNIO PEREIRA FELÍCIO**

Rua de S. Sebastião, 04 - Tel. e Fax 420073429800 - 3810 AVEIRO

**Soipevi.**  
DECORAÇÕES, LDA

Artigo de decoração de alta qualidade, exclusivos, de prestigiadas marcas nacionais e estrangeiras.

Rua de S. Sebastião, 126  
3810 AVEIRO  
Tel./Fax 034 427539

**Estofados 88**  
**Reizito** **Reizito**

- Pastaria
- Pastelaria Fina
- Churrascaria
- Pizzas
- Especialidade em Bolo de Noiva e Bolo de Casamento
- Fabrico próprio de Ovos Molos

Av. de Oita, 14 - (Junta ao Bairro do Lóvão) - Telef. 428073 - 3810 AVEIRO

**Revista Katalog**

Artigo de Papelaria  
Consumíveis de escritório  
Decoração para Festas e Aniversários  
Centro de Cópia com entrega ao Domicílio

**PAPELDOMUS**

Tel. 034 383597 - Fax 034 383598 - Rua Cissel Rodópis, 12 B s/c - 3800 Aveiro

**AZ ELECTRONICA**  
João Vieira & R. Lda

Rua de S. Sebastião, 89 A/B  
3810 187 AVEIRO  
Tel. Fax - 034 331845

\*\*\* TV \*\*\* VIDEO \*\*\* HI-FI \*\*\*  
**ELECTRODOMÉSTICOS**

**coisas & coisas**  
Marta João Mateus

VELHARIAS  
DECORAÇÕES  
RESTAUROS

Av. de Oita, 4  
3810 AVEIRO

TELEF. 0931 948220

**Restauração dos Canteiros**

- Colaptação de Forno do Mar
- Caldeirão de engalho
- Biscoitos com leite
- Molhados em Pau de Loureiro
- Pastas à Brasileira
- Fajarda à Brasileira
- Francesinha especial à Horta

Aniversários  
Baptizadas  
Casamentos

concurso à 2ª fase  
Rua Alca Boboia, 38 - 3810 AVEIRO  
Telef. 034 428110 - Fax 034 427796

**CHURRASQUEIRA**

**FRANGO REAL**

**VENDA SÓ PARA O EXTERIOR**

Telefóv. 0936 86263  
Rua de S. Sebastião, 113 - Tel. (034) 363378  
3800 AVEIRO

**ASL**  
ANSELMO SANTOS, LDA.

**Cozinhas Salas de Banho**

Rua de S. Sebastião, 96/100  
(034) 421019 - AVEIRO

### Castelo de Paiva Monumento aos combatentes mortos nas ex-colónias

Vai ser engido, em Setembro, numa das rondas do lugar da Fonte, o monumento aos mortos na guerra do Ultramar. A maquete já foi apresentada e está patente ao público na sede do movimento de apoio à construção do monumento, no Largo do Conde, até ao final do próximo mês. Juntamente com a maquete estão expostas 27 fotografias dos soldados portugueses mortos em combate nas ex-colónias, assim com algum material que os militares trouzeram. O monumento, que será inaugurado em Setembro, ficará situado numa rotunda, no lugar da Fonte, no cruzamento das estradas 502-1 e 502-2. O monumento contará cerca de 5 mil contos, será feito de granito e composto por três pilares, segurando uma bola, onde estão assinalados os continentes europeu, asiático e africano. Uma placa com o nome dos militares mortos na guerra completará a obra.

### Novo quartel da GNR já tem terreno

Está aberto o concurso público para a empreitada de construção do novo quartel da GNR. O edifício vai ser construído na freguesia do Sobrado, após um processo de impasse suscitado pela indefinição relativamente ao terreno destinado à sua implantação. Orçado em 170 mil contos, o financiamento da obra vai ser suportado pelo PIDDAC do Ministério da Administração Interna. O edifício terá 1200m<sup>2</sup> e alojamento para 30 agentes. O projecto inclui a construção de duas habitações que serão ocupadas pelos responsáveis pelo posto.

### Oliveira de Azeméis Vigiar e prevenir os incêndios florestais

A Câmara municipal e a Associação Florestal de entre Douro e Vouga assinaram um protocolo que visa formar uma equipa de Sapadores Florestais. A equipa manter-se-á em actividade durante todo o ano e terá a função de vigiar a área florestal do concelho, apoiar o combate de incêndios e operações de rescaldo, bem como sensibilizar o público para as normas de conduta em matéria de prevenção. Para além da vigia e prevenção da floresta, está prevista a elaboração de um Plano Municipal de Intervenção na Floresta. A preocupação do município explica-se pelo facto do concelho de Oliveira de Azeméis ter cerca de 57% de área florestal.

## Câmara e Visionarium assinaram protocolo

O Centro de Ciência do Europarque (Visionarium), em Santa Maria da Feira, e a Câmara Municipal de Estarreja assinaram um protocolo de colaboração com vista à divulgação da obra do professor Egas Moniz, prémio Nobel da Medicina.

Nos termos do protocolo, a Câmara e o Visionarium, através da Casa Museu Egas Moniz, comprometeram-se a organizar uma exposição sobre o Nobel da Medicina. O apoio técnico e a concepção estarão a cargo da Casa Museu que, por sua vez, ficará obrigada a ceder, por empréstimo, parte do seu espólio.

A exposição terá carácter itinerante estando, também, prevista a constituição de um colégio científico, que será composto por figuras com interesse no estudo da vida e obra de Egas Moniz.

O colégio a criar elaborará, por solicitação das duas partes que rubricaram o acordo, uma proposta de acções a serem institucionalizadas (bolsas de estudo, por exemplo) «de modo a projectar e dar con-



Casa Museu Egas Moniz

tinuidade à obra de Egas Moniz.»

O acordo, válido por dois anos, foi assinado entre o presidente da autarquia, Vladimiro Silva, o veredor da cultura,

Fernando Mendonça, o presidente da Associação Empresarial Portuense, Ludgero Marques e o dr. Carlos Soares, presidente do Visionarium.

## Metro de superfície poderá chegar

O sul do concelho de Estarreja poderá vir a receber o metro ligeiro de superfície, projectado no âmbito da rentabilização da antiga linha ferroviária do Vouga.

O projecto de modernização da linha, falado há já alguns anos, prevê, numa primeira fase, a sua transformação de forma a poderem circular comboios rápidos de superfície no troço Aveiro/Agueda. No entanto, a ideia é alargar a recuperação da linha a outras zonas, designadamente a Albergaria-

a-Velha., aproveitando partes do seu traçado actual.

No futuro, o projecto poderá estender-se à Universidade de Aveiro, a Ilhavo e ao sul do concelho de Estarreja.

Para Vladimiro Silva, presidente da Câmara Municipal de Estarreja, «existe interesse por parte dos presidentes das autarquias envolvidas no desenvolvimento do projecto pelo que «vai ser estudada a viabilidade económica do investimento».

## Vladimiro Silva recusou dar o seu nome à piscina de Avanca

A Câmara Municipal não concorreu com a proposta da Junta de Freguesia de Avanca, em dar o nome de Vladimiro Silva à piscina da freguesia.

O executivo de Vladimiro Silva, embora tenha considerado um «gesto de simpatia», decidiu, por unanim-

idade, que não devem ser dados nomes de pessoas, que ainda estejam em funções, a edifícios públicos.»

Considerando, ainda, «inapropriada» a intenção de ser dado o seu nome à piscina ou a qualquer outra obra realizada pela Câmara, Vladimiro

Silva não quer ver o seu nome em paredes, invocando estar a trabalhar em defesa do concelho e da população que o elegu.

A piscina de Avanca, cujo o investimento ronda os 140 mil contos, encontra-se em fase de conclusão.

#### Ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias

Propriedade:



FEDRASE

Endereço para o Estado e Desenvolvimento do Povo do Alentejo  
Aparado 232 - 3811-900 Jorvão  
Tel. 034 429045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração:

Presidente: João Pedro Simões Dias. Administradores:  
Amaro Ferreira Neves, Armando Teófilo Carneiro,  
Administrador não-activista: Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.fedrase.pt/ficna>  
E-mail: [icna@vmail.telepac.pt](mailto:icna@vmail.telepac.pt)

Director:

Luís Viehal

Conselho Artístico:

Costa Carvalho.

Director Artístico:

Troleybus: Jorge Vieira Dias, Francisco Cardoso Lima

Deposição e Manipulação:

Helder Monteiro

Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva,  
Teléfix: 034 383787 / Fax 034 386166

Rua João Mendonça, 17-2º - 3890-200 Aveiro.  
E-mail: [cpennincias@hotmail.com](mailto:cpennincias@hotmail.com)

Departamento Comercial e Administrativo:

Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lenos,  
Telefone/Fax 034 386480  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Garrido, Manuel Paula Dias, Maia Cidália Miranda, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Raveira, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequerra.

Impressão:  
Centro de Imprensa Cozear.

Distribuição: Vesp,  
Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo:

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€  
Assinatura semestral: 2,500\$00 / 12,50€  
Assinatura anual: 5,000\$00 / 25,00€

MEMBRO DA  
**AIRD**  
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSAS DO ALENTEJO

# Da Arada de S. Pedro a S. Pedro das Aradas



A Igreja de S. Pedro, sede da paróquia

Ingrata é a memória que tudo esquece... porém, atrás de tempo, tempo vem!

Percorrendo a antiguidade de Aradas, muitas interrogações se levantam por falta de registos e de vestígios esclarecedores. Ou, de outra forma, poucas certezas se apresentam, ainda que não seja de acitar, hoje, a ideia de que estas paragens só teriam sido povoadas pelos reconquistadores cristãos, tanto mais que a toponímia consagra presenças castrejas neste espaço urbano, bem como as referências em povoados vizinhos.

Se, mesmo sobre a romanização, por aqui pouco se pode dizer, certo é que ricas eram as agras e quintas desta vasta região e, desde cedo, na alta reconquista, ordens religiosas e diferentes senhores por elas se interessaram, enquanto o esteiro de S. Pedro funcionava como o mais importante elo de ligação ao espaço da pesca ribeirinha e do sal, mas também, mais tarde, à secção do ganho pelo comércio com outras comunidades vizinhas.

Pelas colinas, a meio

caminho entre vários povoados e Aveiro, foram nascendo pequenos aldeamentos, diferenciando-se, na alta idade média, pela sua importância estratégica, a Arada de S. Pedro, onde viria a nascer o centro maior de vida religiosa e por onde haveria de passar a estrada real que de Ilhavo se direccionava para Santiago e para Aveiro. E sob a protecção divina não deixou a igreja de crescer, enquanto esse esteiro funcionou como aproximação aos outros e lugar privilegiado para proporcionar eventuais abastecimentos e saídas de excedentes, tais como a produção das olarias que, pelo menos desde princípios do século XV, estavam sediadas em áreas contíguas, nomeadamente na denominada "Arada dos Oleiros".

Se cada "arada", naturalmente individualista, não deixaria de ter o seu padroado, a paróquia de S. Pedro foi congregando união e pelos séculos XVI-XVII a povoação estava engrandecida, com diversas ordens religiosas partilhando o seu corpo, nobres famílias instaladas e actividades

múltiplas complementares da vida de Aveiro, entre as riquezas da terra e da pesca, as marinhas e o sal, o comércio regional e marítimo, partilhando projectos do império colonial com outros senhores de diferentes paragens, tal como acontece com todos os importantes lugares do reino.

Pela centúria de Seiscentos, particularmente na segunda metade, e por todo o século XVIII, com a barra a fechar-se e Aveiro a definhir, Aradas sofreu o empobrecimento geral, caindo em desgraça a sua própria

paróquia, enquanto o esteiro de S. Pedro se atrofiava, saindo daqui muitos dos que outrora haviam apostado no seu desenvolvimento e riquezas.

Reaberta a barra (1808), veio uma réstia de esperança. E, vencidas as sequelas liberais, definiram-se novos caminhos de penetração nos acessos a Aveiro e a outros lugares e Aradas reagrupou-se e ganhou novo fôlego pela agricultura e pelas indústrias subsidiárias da ocupação urbana, enquanto se repartem, com bases nas novas leis de su-

cesso da terra, as quintarolas de famílias antigas, chamando novos habitantes. A partir daqui, surgiram então outras propostas de abertura à cidade.

A "Rua de Ilhavo", rasgada numa perspectiva fontista, era já pelo fim de Oitocentos a saída de maior fluxo, a caminho do Eucaipto. Por sua vez, a abertura da EN 109 veio alterar as relações de acesso, enquanto se definia a estrada para a Palhaça e Cantanhede. Esta - a "rua Direita", partindo do Eucaipto, gizou o arreamento maior que deu unidade à povoação, serpenteando a caminho da Quinta do Picado. Diverso casario foi surgindo, com maior ou menor cunho rural e

gandarés ou, também, um por outro de feição burguesa em resposta a padrões estéticos mal assimilados. Recentemente, o Eucaipto tornou-se bairro urbano (pela década de 80) com construções de andares, lojas e serviços e, neste momento, está em fase de conclusão o grande projecto das *Glórias* (com a circular sobre a EN 109), onde além de ofertas imobiliárias variadas se implantará um vasto centro comercial.

Mais para o interior da povoação mantiveram-

se pequenos chalets de todos os tempos, destacando-se, pelo final do século, a antiga "casa do prior" (com o nº 176 e acentuado carácter de casa/quinta), a casa de António Nunes da Ana (pelos belíssimos painéis de azulejo azul de feição comercial) e diversas outras de fino recorte já na Quinta do Picado, onde persistem marcas do bom gosto em vivendas de fim de século, evidenciando pergaminhos de fidelidades antigas.

No entanto, as tradições industriais que remontam aos tempos medievos, renovaram-se adaptadas aos tempos da concorrência do fim de século, assumindo peso maior a *Primavera*, ainda que outros projectos das artes cerâmicas se espalhem pela povoação.

Ao mesmo tempo, diversos centros de escritórios e de lojas têm vindo a aparecer ao longo da rua principal, no entendimento de que a vida da cidade vai alargando as suas áreas de influência. E vai mesmo, ainda que não sejam visíveis, na rede viária e nos pormenores urbanos em geral, os benefícios que a cidade comportaria por estas "aradas". As vezes, mais parece terra abandonada... Mas Deus é grande e a fé não falta aos moradores... AN

**CAFÉ QUOTIDIANO**

-DE-

*José Figueiredo*

Telef. 424868 ARADAS - 3810 Aveiro

*Maria Madalena M. Maio*

- Tratamentos
- Corpo
- Rosto
- Mãos, Pés (Calos)
- Depilações

Rua Direita, 48 ARADAS - AVEIRO  
Telef. 384349 - Tlm. 0931 9626246  
Sibredo e Domingos, R. Nossa S.ª do Saúde, 23 B COSTA NOVA

**João Capela**

Restaurante Típico Residencial

A maior e mais original sala para o envio de Mensagens. Todas as quotas com IVA aplicado. 17 anos, 4000, 10000, 20000 unidades

Quinta do Picado - Telefone (034) 941400/97142467 - Fax: 941970 - 3810 AVEIRO

**NextCar**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Rua Direita, 50 A  
Aradas - 3810-011 AVEIRO

Tel.: 034 - 425426  
Fax: 034 - 425398

## Aradas: uma freguesia em progresso

# Entre o campo e a cidade

*A freguesia de Aradas tem 12 000 habitantes, distribuídos por quatro lugares: Aradas, Verdémilho, Quinta do Picado e Bonsucesso. Existem seis escolas primárias, quatro pré-primárias, uma Escola EB 2,3, duas creches, um infantiário e dois ATLs, um centro de saúde com sete consultórios médicos e dois laboratórios de análises clínicas. A agricultura foi, durante muito tempo, a principal actividade da freguesia. Hoje, a indústria cerâmica é o principal sector de actividade económica, seguindo-se a indústria de madeira e extrusão de alumínio.*

A freguesia de Aradas tem dado, nos últimos anos, mostras de desenvolvimento. Segundo o secretário da Junta de Freguesia, António Manuel Morcia da Fonseca, «nos últimos anos, tem-se assistido a um crescimento significativo da população. Temos 12 000 habitantes, 8 000 dos quais eleitores. A indústria e a actividade comercial têm evoluído. Já temos agências bancárias na freguesia, o que também é muito importante. Temos seis escolas primárias, quatro pré-primárias, uma

Escola EB 2,3, duas creches, um infantiário e dois ATLs, um centro de saúde com sete consultórios médicos e dois laboratórios de análises clínicas». Quanto aos problemas da freguesia, o secretário da Junta afirma que «o saneamento básico e a má conservação da rede viária são as principais lacunas da nossa freguesia». Para o futuro está projectado o «ICI, nó estruturante do concelho de Aveiro e uma biblioteca».

Para oferecer existe a Piscina e a água da fonte do Carcho «de excelente qualidade. Chegaram, recentemente, os resultados das análises e a água está em óptimas condições», a Igreja Paroquial de Verdémilho e o Solar e Capela da Nossa Senhora das Dores.

A freguesia de Aradas tem algumas colectividades desportivas, tais como o Futebol Clube do Bonsucesso, onde se pode praticar futebol (juniores e seniores) e hóquei. «Até temos um dos nossos atletas do hóquei na selecção nacional». A Escola de patinagem de Comperigo é outro dos orgulhos das gentes de Aradas, com os campos de futebol e o pavilhão gímnodesportivo são outras das mais-valias desta freguesia».

Manuel Morcia não deixa de fazer referência à riqueza gastronómica da freguesia de Aradas. «A chanfana de carnei-



As obras do edifício da Junta estão para durar

ro, os rojões e a sopa à lavador, o frango de churrasco e o famoso pão de Aradas, a fogaça, são as nossas riquezas gastronómicas».

Aradas teve, durante muitos anos, como principal actividade a agricultura.

Nos nossos dias, a indústria de cerâmica é o principal sector. Segue-se a indústria de madeira e extrusão de alumínio. O presidente da Junta de Freguesia é Manuel Madal, em funções desde o 25 de Abril de 1974.



Creche  
com Berçário, Marcha e Transição  
Jardim de Infância  
A.T.L.

**ABERTO EM AGOSTO**

Horário: 7:30 às 19:30 (excepto Berçário: 8:00 às 18:30)

Viela das Arrotas, 3-A - Aradas - Aveiro - Telef. 034 425391





**PRIMUS VITÓRIA AZULEJOS, S. A.**

*Portugal descompensa. Desde há séculos, um papel muito importante na arte de produzir azulejo como tradição da história e como solução arquitectónica de grande valor estético. E continuamos o património nacional em azulejo.*

*Primos Vitória oferece-lhe azulejos para a enriquecimento das paredes do seu emprego de azulejo tradicional português com as novas decorações. Primos Vitória propõe-lhe as seguintes soluções com Portugal - a arte de produzir azulejo.*

*Actualmente, Primos Vitória possui uma gama de padrões, na sua maioria produzida a serrotilho, nas dimensões: 150x150; 100x100 e 90x90 mil. Em certas linhas e decorações. Esta nova gama de padrões insere-se, pela inovação do seu design e perfeição de qualidade, nas actuais exigências do mercado.*





**SOLAR - IMOBILIÁRIA**  
LIC. AMI 3319

ATENCIÓN PERSONALIZADO  
**SIMPATIA**  
**HONESTIDADE**

## VENDEM-SE

APARTAMENTOS  
MORADIAS  
TERRENOS  
LOJAS  
TRESPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ · ÍLHAVO · GAFANHA DA  
ENCARNAÇÃO · GAFANHA D'AQUEM · PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, 30 - Lj.C - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ  
Telef./Fax: 034 383893

## Até final do ano será desviado 60% do caudal de esgotos Ria de Aveiro: "diamante" natural vai voltar a brilhar

O primeiro ministro inaugurou, na passada sexta-feira, o sistema integrado de tratamento de efluentes da Ria de Aveiro e assumiu o objectivo de Portugal atingir os indicadores europeus em abastecimento de água, tratamento de esgotos e de lixos na próxima legislatura.

António Guterres referiu que Portugal partiu de um atraso ambiental grave, em que grande parte do investimento teve de ser em infra-estruturas básicas que na maior parte da Europa já estavam feitas e salientou que o Governo «tem dado um impulso importante no abastecimento de água, no tratamento de águas residuais e de resíduos urbanos, para ter um desenvolvimento sustentado».

«O exemplo da requalificação ambiental da Ria deve dar a ambição para o país conseguir, num prazo curto, na lógica de um próximo mandato, atingir os níveis médios europeus em todos aqueles dados básicos ambientais em que ainda estamos claramente carenciados, apesar do enorme esforço dos últimos anos», disse o primeiro-ministro.

Classificando a Ria como «uma jóia natural das mais belas e significativas do país», António Guterres frisou «a lógica

contraditória a que esteve sujeita durante décadas, com um crescimento urbano e empresarial feito à sua custa, retirando brilho a esse diamante», considerando esta inauguração como o «dia de casamento» entre o ambiente e o desenvolvimento.

A ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, salientou ainda a prioridade ao ambiente dada pelo governo que integra, «não só no discurso político, mas também nas verbas substanciais, para dar o impulso que faltava a necessidades e soluções que estavam definidas há muitos anos».

A requalificação ambiental com o encerramento das lixeiras e o tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos, ou a protecção da costa, cuja «carta de risco» vai ser apresentada ainda em Julho, são algumas das acções que entumero, «num esforço que tem sido feito em articulação com as empresas e os autarcas».

### Um caso exemplar de recuperação ambiental

Para o presidente da administração da SIMRIA, empresa responsável pela montagem e exploração do sistema, a inauguração representa a resposta a um desafio



lançado há pouco mais de dois anos, para estancar a degradação ambiental da Ria.

Segundo Paulo Campos, estão executados 30% do total do investimento no sistema, que é de 2 milhões de contos, salientando que o caudal de efluente «passa a ser desviado para o mar, em condições de absoluta segurança para o meio receptor», através de um exutor com 3,3 quilómetros, que é o maior da Península Ibérica e um dos maiores da Europa. Até final do ano, cerca de 60% do caudal de esgotos drenados actualmente na Ria, serão desviados para o Sistema Multimunicipal de Saneamento para serem tratados.

Alberto Souto de Miranda, presidente da Associação de Municípios da Ria (AMRIA) congratulou-se com o facto de Aveiro «passar a figurar como caso exemplar de recuperação ambiental», que per-

mitirá tirar partido económico e turístico da Ria.

Concluir o sistema e encontrar financiamento para o saneamento em baixa dos municípios ribeirinhos, foram as próximas metas apontadas por Alberto Souto de Miranda, que procurou sensibilizar o primeiro-ministro para necessidade de um Plano de Ordenamento da Ria, de equipamento e acessos ao porto de Aveiro, com a duplicação do IP5 e ligação ferroviária, e da recuperação da Pateira de Fermentelos.

A construção de uma pista olímpica de remo no Rio Novo do Príncipe foi outra das aspirações de que falou, lembrando terem existido em Aveiro duas equipas olímpicas da modalidade e referindo que na Europa, «só Portugal e a Albânia não têm pista olímpica».

O início do funcionamento do novo sistema  
de saneamento da Ria de Aveiro  
já está a atrair multidões de curiosos.



Em 16 de Julho de 1999 começou a funcionar o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro. Uma grande obra da SIMRIA que vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos. A nova rede de esgotos que agora inicia o seu funcionamento espera, até ao final do ano, abranger 60% dos habitantes equivalentes\* da região e contribuir, desde já, para o bom ambiente da Ria, antecipando o que se esperava somente para o ano 2000. Em breve, todos começarão a ver os resultados deste sistema de saneamento: água mais limpa, peixes e aves em harmonia num ecossistema perfeito.

\*incluindo esgotos industriais.



PROJETO SIMRIA ANO 2000  
VALORIZAR PARA TRAZER DE VOLTA A RIA ANTIGA







# Viagens... algumas na nossa terra

## Capítulo V

Emedé

Tínhamos deixado as nossas heróis a contos com o transvase de combustível para o depósito de serviço.

Munidos do salvador tubo de borracho, iniciaram a delicada operação. Por mil vezes foi cheia uma pequena garrafa de Coca-Cola, única vasilha encontrada na altura, e por mil vezes a mesma foi vazada no tanque. Nem sempre a aspiração era efectuada com o devido cuidado, pelo que eram naturais os arroubos de boca...

Com o gasóleo necessário para atingir um pasto de abastecimento, e porque o condutor não deixara desferir a bomba, desligara o motor ao nair os primeiros sintomas de falta de carburante, foi o Oliveira para o volante, com óptima disposição para mais uma etapa.

Aproveito agora este momento de calma, com a viatura a deslizar veloz e os passageiros mais tranquilos, para tentar justificar esta última falha. Na mudança de depósitos levada a efeito em Aguada de Cimo, não fora tecnicamente possível executar a troca dos fios eléctricos correspondentes ao indicador de nível de combustível. Assim, a viagem estava a ser feita às escaras, no que dizia respeito a indicações de níveis... Logicamente, teriam de perder a falha do Matos...

Teriam rolado uns curfissimas cinco ou seis quilómetros, passariam uma colina, e depararam com um oásis.

Área de serviço, com gasoilneira, cafetaria, lavabos, tudo o que eles precisavam de momento.

Caninha lavada e escanhoada, um retemperador pequeno-almoço, alguns momentos de repouso, e tratam de cuidar do viatura. Também ela precisava de alimento, ar e água.

Uma cuidada observação do mapa de estradas, veio dar-lhes uma certeza agradável. Estavam a escassas vinte e poucos quilómetros da auto-estrada Burgos-Saragoça. Agora, tudo parecia bem. Eles limpos e alimentados, a viatura abastecida, e o frigorífico equipado com mantimentos de uso imediato. Na verdade, o stress da viagem havia causado um gasto não previsto nas vitualhas, antes arumadas na geleira.

A entrada na auto-estrada veio trazer-lhes a certeza que tudo seria diferente a partir dali. Ao vê-los correr assim, ninguém podia crer nos vinte e tantos anos de registo da autocaravana. Na versão "soft" da Azedas, aquela até era uma ideia ideal! Já não seria necessário ensinar nada...

Uma paragem mais, já perto de Saragoça, para almoçar numa área de serviço, almoço frugal ao balcão, que o tempo começava a escassear. Um "solo, e curto" para poderem fugir da chovena de café com leite que os espanhóis insistem em servir quando um desprevidado pede só café, e de novo para o



estrada. A condução fazia-se agora alternada entre as três.

A capital da Catalunha recebeu-as por volta das 19 horas, com um fim de tarde realmente mediterrânico. Não foi difícil realmente as instalações portuárias. Afinal, em Barcelona, só os paragens normais de trânsito os impediram de deslizar o carro, e deixarem-se escorregar até ao mar. Chegadas ali, trataram de confirmar as reservas.

Tínham pela frente mais um problema. Eu não disse antes, mas as passagens e as reservas eram só para dois passageiros. O Matos resolvera que não devia ser difícil, naquela época do ano, conseguir lugar.

Como parecia que toda a Catalunha resolvera passar o carnaval nas Baleares, as suas facilidades pregaram-lhe uma partida. Não havia lugares livres. No opinião do Azedas, ele não ficaria em terra. Escandiam-na no autocaravana no momento do embarque, e ali se deveria manter até ao destino. Afinal, era só uma noite, e tinha o carro já feito... E o mais curioso é que o paciente Matos apresentava sintomas de concordar com aquela ideia maluca! Mas felicitar não foi necessário. Ao fim de algum tempo com uma conversa mais ou menos elaborada, relatos estorrecedores das peripécias da viagem, mais duas ou três mentiras sem importância, e o pobre do espanhol já estava pronto para os ver pelas costas.

Convencentes os amigos portugueses?

Claro que não. Apenas de um grupo que se registou antes deles, saltara uma destituição por doença.

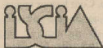
E ali estava o almejado bilhetezinho esverdeado, que não sendo de cabine, como os outros, tinha o grande mérito de ser muito mais barato.

Ficou já a viatura na fila de embarque, já no cais, bem junto à cidade de Málaga; ferry de grande porte, aspecto moderno que de imediato deixou o Azedas tranquilo. É que a maior viagem marítima que ele havia feito, fora a travessia do Costa Nova para a Bruxa, na Galafinha da Encarnação...

Como tinham um par de horas até ao embarque, dirigiram-se ao centro. E quem diz centro, naturalmente quer dizer Rambles. Não era intenso o movimento de pessoas naquele lugar, como é habitual. Não tiveram dificuldade em encontrar uma zona de bares, para se entreterem com uma tapas. Umaz cervejas, uns bocadillos, umas coisitas mais, e eis-las prontas para seguir. A pedido de algumas pessoas ausentes, tiveram tempo de passar pelo famoso Barrio Chino, zona que não sendo altamente recomendável, não deixava de ser curioso, e naquela noite tinha mais movimento que as Rambles.

Quando chegaram ao porto, tinham iniciado o embarque pelo que depressa chegou a sua vez.

Teriam finalmente acabado os problemas? O comandante Toni estaria na verdade à espera deles? Que surpresas mais teriam de encontrar...



Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

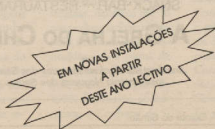
Reconhecido pela Portaria 931/90 M.E.D.L. nº 228 1ª Série 96/1992

## LICENCIATURAS

EM

COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento para a Região de Aveiro

Aparado 292 P-3811 - Aveiro Codex - Tel - (351)34 23045 - Fax - (351)34 381406

WWW: <http://www.fedrave.pt/fedra>

e-mail: [icai@fedrave.pt](mailto:icai@fedrave.pt)

CAMPEÃO  
das províncias

ASSINATURA

Nome

Morada

Localidade

Código Postal

Telefone

Número de Contribuinte

6 MESES - 2.500\$00

1 ANO - 5.000\$00

Desejo ser assinante do «Campeão das Províncias», pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchidos.

O Assinante

Por favor enviar este cupão, devidamente preenchido, para:  
Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2ª - 3800 Aveiro



Do Alto do Carmo

## Não aprendemos...

Vitor Sequeira



Duos reportagens do enviado especial a Timor de "O PÚBLICO" desta semana, chamaram a minha atenção.

Reportava o jornalista que chegado a um local de Timor, onde há 25 anos não aparecia um português, os poucos residentes locais, ao aperceberem-se da sua presença, o distinguiram com grandes provas de amizade e consideração, e, de entre outras manifestações, chegaram ao ponto de lhe beijar as mãos.

O jornalista dava conta, de seguida, de algumas palavras trocadas com os timorenses, que não vale a pena reproduzir, porque nada será mais expressivo do que aquele gesto, mas, dizia

expressamente que, alguns dos timorenses, até confundiam o processo referendário e a independência, com um regresso de Portugal a Timor.

Esses timorenses, que afinal se assumem também como portugueses, foram, de seguida, buscar uma velha bandeira portuguesa que tinham armazenado no sótão há 25 anos e desfaldaram-na diante do jornalista, recolhendo-a de seguida, como se de um tesouro se tratasse.

Não valerá a pena dizer mais nada.

Por muito que alguns queiram fazer da nossa passagem por África e pelos restantes continentes, uma nódoa negra carregada, aí estão os factos e demonstram, de forma indelmentável, que muito coisa de positivo resultou da nossa presença.

Não é, de resto, a primeira vez que, noutros pontos do planeta por onde passámos, ainda hoje se fazem sentir sentimentos fraternais das populações locais para com os portugueses.

A ideia de alguns, de acentuar

de uma forma totalmente negativa essa passagem, só pode, pois, justificar-se pela necessidade de alguns sentir-se de fugir aos seus fantasmas.

Nem por isso, e apesar disso, deixamos de ouvir declarações de Presidente da Assembleia da República, com as responsabilidades institucionais inerentes, como que a justificar a necessidade da guerra civil entre irmãos, filhos de um mesmo povo, no caso, Angola.

Por muitas e variadas razões, a guerra em Angola é uma guerra infindável e a menos que queiramos acabar com ela, com o extermínio de uma parte substancial do povo angolano, então, a única posição correcta é apelar à paz e ao bom senso de todos, governo e UNITA, porque, como em tudo na vida, a razão não está sempre só de um lado.

É que, em Angola, estamos a falar de Angolanos, em luta pelo seu território.

Não se pode fazer um paralelo com o caso de Timor, porque lá, estão de um lado

Timorenses e do outro lado Indonésios, lutando para acabar com uma anexação ilegítima, propiciada, aliás, pela nossa irresponsabilidade.

É por isso que, em nome daqueles angolanos que ainda esperam alguma coisa de nós - como aqueles timorenses -, eventualmente vítimas da guerra que o dr. Almeida Santos pretendia justificar seria de exigir muito mais sensibilidade para o problema.

O nosso ensinamento só pode ser o de ajudá-las a trabalhar e a viver em paz, como, aliás, leremos de fazer com os Timorenses, se eles conseguirem, finalmente, aceder à independência.

Ou será que também aí, acabaremos por vir a apoiar uns contra os outros, forçando nova intervenção da Indonésia, igual à anterior e pelas mesmas razões?

Seguramente que posições destas, assumidas por alguém com as responsabilidades do dr. Almeida Santos, não contribuem, rigorosamente em nada, para acabar com o conflito.

Parece-me isto, de resto, tão evidente que, salvo o devido respeito, quase me interrogo sobre a capacidade política de quem as profere.

É que, mesmo que por razões muito pragmáticas, mais ou menos dignas, um alto representante do Estado pudesse pensar isso, era-lhe claramente "proibido" que expressasse, publicamente, esse sentimento.

Regista, igualmente, a posição adoptada, relativamente a este assunto, pelo presidente do PSD, coerente com aquilo que sempre foi a sua posição enquanto ministro dos Negócios Estrangeiros e com os resultados que, aliás, estão à vista de todos.

É por isso que, como dizia este semana Freitas do Amaral, o sistema dos 4 partidos, em teoria política, tem provado bem por Portugal.

É por isso que, queira-se ou não, a esquerda e a direita têm razão de existir e não se confundem na sua essência, apesar das várias Uniões Nacionais que por aí pululam e que fazem parecer estar tudo metido no mesmo saco.

Politicamente incorrecto

## Os turboprofessores

João Pedro Dias\*



A expressão que encima estas linhas tem a sua história. História que muitos desconhecem, apesar de insistirem na utilização do conceito. Anacrónico, assim, frequentemente, uma utilização imprópria do mesmo; ou, inclusivamente, uma utilização totalmente contrária ao significado original do termo.

Reportemo-nos a Maio de 1968 e à grave crise académica que então varreu Paris. De Gaulle pós-lhe termo como se sabe e do fama que alguns ainda recordam. Terminados os acontecimentos, o governo francês concluiu que havia que tomar medidas mais consistentes para evitar a repetição dos eventos. E, como à data, Paris possuía apenas uma Universidade - o sector Sorbonne - as autoridades empenharam-se em criar novos centros universitários num pouco por toda a capital francesa, distribuíndo os estudantes por vários pólos. Evitando, assim, uma concentração de todos os universitários numa única Universidade. Medida profiláctica que levou à criação de novas Universidades às quais, toda-

via, se depararam com um problema fundamental - a falta de docentes suficientemente habilitados para ministrarem os respectivos Cursos. Face a esta dificuldade o Estado pediu a colaboração da generalidade dos docentes da vetusta Sorbonne, solicitando-lhes que colaborassem com os novos estabelecimentos de ensino, disponibilizando-se para leccionarem nos mesmos. Assim nasceu o conceito de «turboprofessores» - o docente universitário francês que com a Universidade parisiense em Universidade parisiense, suprimida lacunas criadas pelo Estado e ajudando a resolver o problema daí resultante.

Mudam os tempos e eis que, anos volvidos, entre nós e ciclicamente, se assiste ao recurso ao conceito para nele englobar e criticar todos aqueles docentes do ensino superior público que, em acumulação de funções permitida por lei, colaboram com instituições de ensino superior privado. Entendamo-nos sobre alguns aspectos essenciais. Como o hábito e a repetição nelas importância das coisas, a cíclica invocação do conceito perde consistência e credibilidade. É, para utilizarmos uma expressão conhecida, mais um exemplo da triste tendência nacional para aliar os sentimentos de inveja e mediocridade. É, ainda, bandeira recamada de alguns pu-

ristas ou pseudo-legalistas do sistema, em regra os menos aptos, os menos válidos, os menos aptos, que nunca foram confrontados com propostas para colaborar com outras instituições privadas, para além das públicas em que leccionam, pelo simples facto dessas instituições privadas os não querem ter ao seu serviço por eles representarem tudo o que de mais errado, improdutivo e viciado existe no sistema de ensino superior público. Não investigam, não cumprem horários, não produzem nada para além do que lhes é pedido, não vão além do estatuto de simples funcionários públicos em tudo o que de mais pejorativo a expressão pode ter e sem qualquer ofensa para os muitos milhares de honrados funcionários públicos que ainda vão proliferando na nossa administração. Recordo, aliás, alguns exemplos, bem conhecidos e não nacional, de distintos docentes do ensino superior público, críticos radicais do ensino superior privado, que imediatamente se dispuseram a colaborar com este mal lhes foi oferecido uma oportunidade. Não consigo esquecer, também, alguns dos tais puristas que se declaram em exclusividade de funções nos estabelecimentos públicos que lhes pagam com dinheiro do contribuinte e de forma particularmente genero-

sa, e simultaneamente produzem e facturam milhares de contos em pareceres técnicos, auferem proventos por participarem em grupos de missões, aceitam elaborar projectos de diplomas legislativos encomendados pelo Estado - e tudo compatibilizado com a respectiva dedicação exclusiva ao ensino superior público. Poderia ainda recordar as afirmações do «quatro reitor de uma Universidade privada que, acumulando com a docência em estabelecimento universitário público, reconhecida que apenas acielara a referida acumulação por uma questão financeira - será preciso mais algum argumento para corroborar o nível destes docentes das universidades públicas e o espírito que os anima quando colaboram com o ensino universitário privado?

Felizmente que as instituições de ensino superior privado estão a apostar decididamente na formação dos respectivos quadros docentes; promovendo mestrados e doutoramentos, criando corpos docentes próprios. E, como afirmava há dias algum conecedor do sistema, talvez não falte muito para que a generalidade dessas instituições de ensino superior privado possam inscrever, com honra e orgulho, no frontispício das suas entradas, algo como «Não temos, não queremos nem aceitamos docentes do ensino superior público».

\* Presidente da Direcção das Instituições Politécnicas da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado

## Logotipo humano poderá entrar para o Guinness

Mais de 30 mil pessoas estarão presentes domingo, pelas 14 horas, no Estádio do Jamor, onde será formado o logotipo humano (iniciativa de apoio à candidatura Portuguesa do Euro 2004), iniciativa que poderá entrar para o Guinness como o maior casting publicitário de sempre.

Segundo um elemento da empresa responsável pela produção do logotipo «a procura tem sido elevadas». Na prática, o logotipo humano será uma iniciativa de caráter mediático que visa a captação de imagens que serão utilizadas na campanha de promoção da candidatura portuguesa ao Euro 2004, com um orçamento de 225 mil contos. O ofício teléxico das capas-vermelhas, brancas e pretas - e a sua manipulação tentará dar a imagem de uma futebolista - o logotipo da candidatura portuguesa - a rematar uma bola. Para o efeito foram recrutadas 645 elementos de uma classe de ginástica que formará a perna do jogador. O espetáculo terá início às 14 horas e irá prolongar-se até às 18:00.

## Voleibol Torneio de Verão termina sábado

A praia da Barra recebe, sábado, as meias-finais e a final do Torneio de Voleibol de Praia do Clube de Vôlei de Aveiro (CVA). A prova, que teve início no passado fim-de-semana, contou com a presença de cerca de 200 atletas, distribuídos por 16 equipas masculinas e cinco femininas, oriundas de diversos pontos do país. A festa de entrega dos prémios será realizada pelas 22 horas, no bar "7º Ano de Praia", na Barra. Os vencedores serão entregues prémios monetários - dos quais não foi revelado o valor - troféus, medalhas, material promocional, estando reservado para o primeiro classificado masculino, um fim-de-semana numa Pousada da Juventude.

## Remo Galitos conquista segundo lugar coletivo

A equipa de juvenis masculinos do Galitos conquistou um brilhante segundo lugar coletivo no Campeonato Nacional de Juvenis, em remo, realizado na barragem do Tórão (Alcácer do Sal).

Vinte e quatro clubes e cerca de três centenas de atletas, na sua maioria de clubes do Norte, apresentaram-se em boa forma, revelando novos talentos para a modalidade. O conceito de Aveiro esteve apenas representado pelo Galitos depois de, em infantis e iniciados, o Cacia ter conseguido excelentes resultados. Os "galos" qualificaram todas as equipas para as finais A (final directa, apenas no Shell de B), enquanto que Tiago e Ricardo França (juvenis de 1º ano) conseguiram o resultado mais assinalável ao classificarem-se em terceiro lugar no double-scul, atrás de duas equipas de juvenis de 2º ano. No quadrúsculo, a equipa do Galitos deixou lugar a oportunidade de ficar em terceiro lugar, já perto da meta. No skiff, o remador mais antigo dos "galos" não foi além do sexto lugar, após ter liderado grande parte.

Futebol

## Beira Mar apresentou equipa para 1999/2000 Plantel "equilibrado" prepara batalha em quatro frentes

O Beira Mar apresentou, no passado sábado, a equipa para a próxima época. Konadu, ex-União de Leiria, foi a surpresa num plantel onde figuram mais dez reforços. O avançado pinês de 26 anos, emprestado por uma época ao clube aurenqueiro, junta-se assim a Fernando Aguiar (ex-Maia), João Paulo (ex-Maia), Óscar (ex-Olhansense), Rui Dolores (ex-Ferriense), Marques (ex-Imortal), Vítor Silva (ex-Orense), Edgar (ex-Naval), Eduardo (ex-Anadia), Carlitos (ex-Anadia) e Ribeiro (ex-Cucações) no lote de reforços do Beira Mar com vista ao regresso à 1ª Divisão.

Gilá irá, ao que tudo indica, continuar no clube aurenqueiro, depois de a sua saída ter sido dada como certa. Também Fary e Palatsi permanecerão mais uma época no Beira Mar. O presidente dos aurenqueiros considerou o guarda-redes «inegociável», admitindo, ao mesmo tempo, a existência de negociações com um clube estrangeiro para a sua venda. Mano Nunes salientou que, para a consumação do negócio, é a condição *sine qua non* Palatsi ficar em Aveiro mais esta época, a título de empréstimo, acrescentando que já foi colocada ao clube esta hipótese.

O Beira Mar parte para a 2ª Divisão



Plantel do Beira Mar para a época 1999/2000

de Honra com o escalão máximo do futebol nacional no horizonte. Para a «tentativa» de regresso ao escalão primodivisionário, António Sousa conta com um plantel mais jovem e que considera mais equilibrado, face ao época transacta. O caminho a percorrer pelos

aurinqueiros é marcado ainda pelos dois jogos da Supertaça, a disputar frente ao FC Porto (a 7 de Agosto, em Aveiro; e a 15, no Porto), e pela presença na Taça UEFA, considerado pelo treinador como um fator psicológico muito importante para a motivação dos jogadores.

Basquetebol

## E a glória aqui tão perto...

A presença da selecção nacional no VI Campeonato Mundial de Juniores Masculinos, em basquetebol, soldou-se num conjunto de derrotas amargas, por vezes, infelizes. Quer por falta de sorte quer pela inexperience em competições deste nível, os resultados foram sempre penalizantes, contrastando com uma mão cheia de boas exhibições, conseguidas frente a adversários já habituados à alta competição.

Exemplo disso foi precisamente o primeiro jogo da fase preliminar. Frente à Argentina, os atletas nacionais mostraram muita garra e grande vontade de ganhar, batendo-se de igual para igual, conseguindo chegar ao intervalo a vencer por 3 pontos. Um equilíbrio que voltou a ser uma constante durante a segunda parte, com Portugal a comandar sempre o marcador. Os últimos cinco minutos acabaram, no entanto, por ser fatais para as aspirações lusas; a selecção nacional não soube manter a vantagem de cinco pontos e acabou por perder por 87-82.

Frente ao Qatar, a história quase se

repetiu, não fosse a qualidade do encontro ter ficado por níveis inferiores e o equilíbrio ter existido apenas da primeira metade do jogo. O resultado ao intervalo, 41-40 favorável a Portugal, fazia antever uma segunda parte reñida onde a vitória seria disputada a cada ponto. Tal não veio, no entanto, a acontecer. A selecção nacional começou mal a segunda metade do desafio, apostando constantemente num jogo exterior que não resultava e cujos resultados eram aproveitados pela equipa do Qatar para lançar rápidos contra-ataques e dilatar a vantagem (aos 25m, 41-51; aos 30m, 47-60). A perder por 17 pontos a cinco minutos do fim, Portugal conseguiu, numa mudança tática (fazendo do mais jogo interior), aproximar-se "peligosamente" do adversário não sendo capaz, contudo de evitar a derrota por 73-77.

O último jogo da fase preliminar, frente à Croácia, teve a primeira parte idêntica à dos dois encontros anteriores, principalmente ao da Argentina, sendo de realçar o bom nível exibicional verificado

e, mais uma vez, o equilíbrio no marcador. A primeira parte terminou com 39-40 a favor dos croatas, resultando que os visitantes foram dilatando à medida que a segunda parte avançava, mostrando todo o potencial e mérito em estar presente num campeonato mundial. A partida terminou com uma já esperada derrota de Portugal, por expressivos 67-82.

Na fase de apuramento do 9º ao 16º lugares, a selecção nacional não esteve melhor. Frente ao Egipto, teoricamente a formação mais fraca do Grupo, os atletas lusos deixaram escapar a vitória nos segundos finais, quando já nada o fazia prever, perdendo por apenas um ponto. No segundo jogo, nova derrota, desta feita contra a Venezuela, por 75-67. (À hora de fecho desta edição ainda não eram conhecidos os resultados dos restantes jogos).

As finais, a realizar em Lisboa, prometem jogos de grande qualidade, entre equipas que fazem do basquetebol uma "arte", como são os casos da Rússia, Estados Unidos da América, Croácia, Grécia (V Mundial), Espanha e Brasil.

"Velhas Glórias" do Beira Mar

# Gamelas: aos 15 anos guarda-redes titular

*Veio ao mundo no dia 19 de Junho de 1923, em Aveiro. Doze meses depois do clube que representou durante 13 épocas: o Beira Mar. O futebol foi uma paixão para José Ferreira Gamelas. Mas o guarda-redes do clube aurenco foi, também, jogador de basquete, nos Galitos, nadou e deu uns toques no volei. Desportista confesso, conserva dos seus tempos de futebolista muitas e boas recordações.*

Daniela Sousa Pinto

José Gamelas diz ser um caparê de genuíno. O Beira Mar é o clube do seu coração. Começou a jogar futebol, aos 13 anos, nos infantis do Beira Mar. Aos 15, foi chamado à equipa principal para substituir o guarda-redes titular, que estudava no Porto e não compareceu a um jogo. «Era um menino, quando alinhiei na equipa principal, pela primeira vez. Levaram-me ao colóquio. Foi a minha estreia na primeira categoria. Jogámos contra o Anadia e vencemos por 2-0.

Confessa que a sua modalidade preferida é a natação. «A paixão pelo futebol surgiu quase por acaso. Disseram-me para ir fazer um treino aos infantis do Beira Mar e acabei por ficar. Adorei jogar futebol».

Aos 26 anos, pôs um ponto final na sua carreira. «Custou-me um bocadinho deixar de jogar. Já se sabe como é. Quando se gosta... Mas já foi bom. E o engrandecimento que eu até me indignava mais para a natação. O futebol nunca foi um sonho de criança. Mas não joguei apenas futebol. Nadei, joguei basquete, nos Galitos e ainda joguei volei na equipa da Escola Comercial, onde estudei. Foi sempre muito gosto pelo desporto». E tanto assim, que jogava futebol e basquete ao mesmo tempo. «Nunca faltava aos jogos de futebol por causa do basquete, mas tentava conciliar a prática das duas modalidades. Com a natação foi diferente, porque o exercício não

era compatível com o futebol. Foi por isso que tive que optar».

«Demos os primeiros pontaps na bola, juntos»

Ficaram saudades. «Muitas saudades daqueles tempos. Dos jogos, das brincadeiras, do nosso companheirismo... Era extraordinário! Nós éramos uma grande família. Nos Galitos, também havia muita amizade. Conheciamos-nos desde meninos, brincámos e demos os primeiros pontaps na bola, juntos. Isso era muito importante. Hoje, os jogadores andam de um lado para o outro. São amigos, acredito que sim, mas é, naturalmente, diferentes.

Contudo a sã convivência só existia dentro da equipa, porque, no campeonato distrital, a rivalidade era muito grande. «Nunca entendi muito bem o motivo de tanta rivalidade. Mas a verdade é que ela existia e tornava o campeonato distrital no mais bem disputado país. Mas que era duro, lá isso era!».

«Jogámos numa época em que estávamos em guerra...»

Na época em que jogou no Beira Mar, o clube vivia com muitas dificuldades. «Mas não era apenas o nosso clube, eram todos os pequenos. Só o Benfica, o Porto e o Sporting viviam mais desfogadamente



«Os atletas são ídolos de pés de barro»

de. De resto, eram todos muito pobres. Não se pode esquecer que jogámos numa época em que estávamos em guerra... Foram anos muito difíceis para todos. Naturalmente, os clubes de futebol sentiram, e muito, a crise. Apesar de tudo o Beira Mar conseguiu sobreviver. Depois de 1945, as coisas começaram, gradualmente, a melhorar. E o Beira Mar começou a viver melhor.

José Gamelas não ganhou um único tostão. «O futebol foi uma paixão. Vivi sempre do meu trabalho. Trabalhei muitos anos numa oficina de arranjo de automóveis. Agora, estou reformado».

«Eu fui um sacrificado!»

As faltas não foram o prato forte de José Gamelas. «Nunca magoei ninguém. Eu fui um sacrificado».

No que diz respeito à arbitragem, José Gamelas acredita que «não é preciso exagerar. É evidente que, por vezes, uma má arbitragem prejudica as equipas. Este ano, o Beira Mar foi muito prejudicado. Então nos dois últimos jogos, foi mesmo um exagero! No jogo contra o Marítimo o árbitro marcou uma grande penalidade, quando a falta foi feita fora da grande área. Que eu saiba, aquilo não era penaliti, era um livre! Foi pena. No nosso tempo, também sofíamos com alguns disparates dos árbitros. E se não subimos à I Divisão em 1945/46, foi porque o árbitro detestava o Beira Mar e ramos-nos... Mas pelo menos, fizemos os pontos para subir».

«Passo muito tempo na Biblioteca Municipal»

José Gamelas ocupa os seus tempos livres como lhe apetece. A leitura é uma das prioridades. «Ler é muito importante; por isso, passo muito tempo na Bibli-

oteca Municipal. Durante o Verão, costumava estar cerca de duas horas; de Inverno, passo quatro horas a ler. Todos os dias, leio um jornal desportivo, depois leio um diário nacional. Depois, aproveito para ler vários tipos de livros. Gosto muito de ver os atlas, ver onde se localizam os países e quais são as suas capitais, rios, etc.».

O n.º 1 do clube aurenco acredita no talento. «É preciso ter queda para jogar futebol ou para praticar qualquer outra modalidade. Depois, é preciso gosto e dedicação. Muito mais naquele tempo, em que exigia muito sacrifício. Nós éramos amadores. Quantas vezes saía do treino do Beira Mar e ia para Escola Comercial sem comer? E, depois de aulas, ainda a treinar no campo de basquete dos Galitos, para me pôr em forma. E fazia treinos de futebol ali. Os meus colegas atiravam-me bolas e eu defendia! Quando tinha testes, na escola, levantava-me às cinco horas da manhã para estudar e às oito já estava a trabalhar. Era duro».

José Gamelas vai ver os jogos ao Múrio Duarte, sempre que pode. «Tenho um cartão de livre-tránsito, por isso vou sempre que é possível. Não fico nervoso. Contra-me. Há uns anos atrás, ficava todo enervado. Agora, procuro não perder a calma».



Jogador: **Gamelas**  
Posição: guarda-redes  
Característica: era um autêntico felino, saltava muito e tinha muita garra

Ora bolas!

## Gamelas conta:

«O meu primeiro treinador chamava-se Puskas...»  
«A nossa defesa era: Gamelas, Elias e Barreto. Tínhamos muita fama.»  
«O Beira Mar teve sempre bons guarda-redes. O Zé Pereira até foi ao Campeonato do Mundo»  
«Actualmente, os bilhetes

são muito caros. Talvez por isso as pessoas tivessem deixado de ir ao futebol.»  
«O maior feito desportivo do Beira Mar foi ter ganho a Taça. Foi extraordinário! Ficará para sempre gravado na história da cidade e do clube.»

«O Sousa é um bom treinador. Foi um bom jogador e continua a mostrar que percebe de futebol.»  
«Quando joguei, pesava 64 quilos. Agora, peso noventa e tal!»  
«Antigamente, as equipas do Beira Mar eram constituídas quase só por rapazes de Aveiro. Agora, não sei bem porque, já

não é assim. O Beira Mar até tem boas escolas...»  
«O Pedro Moreira, que era muito cómico, passava a vida a preparar partidas. Uma vez, fomos jogar a Vauzeia. Ficámos a dormir num hotel e à noite, quando ele se foi deitar, tinha a cama em sentida. Ou seja, toda montada, mas sem o arafu-

so. Ele deitou-se e a cama desmanchou-se toda. Nós pregávamos uma partidas uns aos outros. Fazia parte daquele espírito de camaradagem.»  
«Os guarda-redes eram as vítimas dos resultados. E deixavam entrar a bola por baixo das pernas era uma vergonha!»  
«Num treino da selecção

nós éramos num jelho. Não jogamos um bocadinho suicidas! Estive 15 dias de malho. Mas tarde, comecei a sentir as dores dessa mazelha!»  
«No natação também tive os meus momentos de glória: fui campeão regional dos 66 metros livres e 100 metros costas, quando era infantil.»

## 118 mil Ford Focus com problemas

A Ford está a contactar os proprietários do seu modelo Focus para que estes se dirijam a uma das suas oficinas, a fim de ser reparado um possível problema eléctrico.

Um porta-voz da marca americana diz que há uma possibilidade de existirem problemas de impermeabilização com um regulador responsável pelo controlo do fluxo de electricidade entre a bateria e o alternador nos carros fabricados entre Setembro do ano passado e Março deste ano. A Ford já começou a contactar os proprietários das duas veículos para que se dirijam a uma das suas oficinas onde será feita uma verificação, e se necessário reparação, sem quaisquer custos.

## Walt Disney compra Infoseek

A Walk Disney, a segunda maior companhia de entretenimento do mundo, anunciou que irá adquirir 57% da Infoseek, um dos motores de busca da Internet, e associá-la ao grupo Buena Vista (pertença da Walt Disney) para criar a *go.com*.

O valor do investimento não foi revelado mas, de acordo com o valor das acções, deverá rondar os 3.1 bilhões de dólares.

## DaimlerChrysler compra 40% da Tag McLaren

O grupo germânico Daimler/Chrysler vai comprar 40% da Tag McLaren, que integra uma equipa de Fórmula 1 (F1). O acordo prevê que o bilionário saudita Mansour Ojeh, continue à frente da McLaren, juntamente com o fundador da equipa, Ron Dennis, ficando cada um com 30% da companhia.

Esta compra, a confirmar-se, será a mais recente integração de um grande grupo automóvel no mundo da F1. Recorde-se que no mês passado, a Ford adquiriu a Stewart, e a BMW passou a ser o principal patrocinador da Williams, "derrotando" a Rothmans.

## Estado "abandonou" sector de cortiça

Os industriais da cortiça, produtores florestais e ambientalistas criticaram o governo por não ter uma estrutura de coordenação do sector, situação que se arrasta desde 1987, ano em que foi extinto o Instituto de Produtos Florestais.

O sector da cortiça tem um peso muito significativo em Portugal, dado que emprega 30 mil pessoas, possui 600 unidades industriais e exporta produtos no valor de 145 milhões de contos/ano, representando 3 por cento das exportações totais portuguesas.

A ameaça ao desenvolvimento do sector corticeiro por alguns produtos sintéticos de substituição é outra das preocupações transmitidas pelas diversas associações do sector.

## Região Centro abaixo do crescimento médio

# Produtividade portuguesa aumentou 10,11 por cento entre 95 e 97

A produtividade em Portugal aumentou 10,11% entre 1995 e 1997, um aumento anual de 4,93 por cento, e o maior crescimento ocorreu no Alentejo, revelam dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A produtividade portuguesa em 1997 atingiu 3.921 contos de Valor Acrescentado Bruto (VAB) por trabalhador, segundo dados das Contas Económicas Regionais do INE. O maior crescimento ocorreu no Alentejo, com um aumento de 13,36% (6,47% em média anual) e a Região Autónoma da Madeira foi a única em que se verificou uma quebra de produtividade entre 1995 e 1997, caindo 2,76%. A produtividade madeirense aumentou 3,05% em 1996, mas reduziu-se 5,64% em 1997.

A produtividade, medida pelo VAB por trabalhador, alcança em 1997 um máximo de 4.726 contos em Lisboa e Vale do Tejo, seguindo-se o Alentejo com 4.176 contos, uma situação explicitada principalmente pelas elevadas produtividades atingidas no Complexo de Sines e nas Minas de Neves Corvo.

As restantes regiões tinham uma produtividade inferior à média nacional. A produtividade do Algarve situava-se em 1997 nos 3.890 contos, e da região Norte em 3.539 contos, a da Região Autó-

nomia dos Açores em 3.310 contos, e da zona Centro em 3.240 contos e à da Região Autónoma da Madeira em 3.062 contos. A seguir ao Alentejo, os maiores aumentos de produtividade entre 1995 e 1997 ocorreram no Algarve, com 12,23% (representando um aumento médio anual de 5,94%), no Norte, com acréscimo de 11,71% (média anual de 5,69%) e em Lisboa e Vale do Tejo, com um crescimento de 10,83% (média anual de 5,28%).

Abaixo do crescimento médio da produtividade situaram-se o Centro, com um acréscimo de 6,72% (aumento anual de 3,31%) e os Açores, com um aumento de 5,11% (2,52% anual), além do caso da Madeira.

### Só Lisboa e Algarve têm PIB por habitante superior à média

No que concerne ao Produto Interno Bruto (PIB) por habitante, na região da Grande Lisboa era, em 1997, quase triplo do que se registava na Serra da Estrela, a sub-região mais pobre do país.

As Contas Económicas Regionais do INE para 1995, 1996 e 1997, indicam que as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve eram em 1997 as duas únicas regiões estatísticas (NUTS II)

com um PIB por habitante superior à média nacional, que se situava em 1.797 contos por habitante. No entanto, os dados do INE mostram que quando se consideram as sub-regiões (NUTS III), o resultado de Lisboa e Vale do Tejo apenas se deve à Grande Lisboa, com 2.840 contos de PIB por habitante, ficando as restantes sub-regiões da zona abaixo da média nacional.

Quando se consideram as sub-regiões, além da Grande Lisboa surgem mais cinco valores do PIB por habitante acima da média nacional: Alentejo Litoral, onde se situa o complexo de Sines, com

2.347 contos por habitante, Grande Porto (2.077 contos), Baixo Vouga (região Centro, 1.864 contos), Algarve (1.816 contos) e Pinhal Litoral (Centro, 1.808 contos).

O mais baixo valor do PIB por habitante, pouco mais de metade da média nacional, ocorreu em 1997 na sub-região da Serra da Estrela, com 972 contos por habitante. Entre as regiões mais desfavorecidas contam-se também o Tâmega (Norte, 1.005 contos por habitante), Pinhal Interior Norte (Centro, 1.144 contos), Alto Trás-os-Montes (Norte, 1.181 contos) e Baixo Alentejo (1.219 contos por habitante).

## Portugal Telecom testa "Bug" do ano 2000 em Aveiro

Os operadores Portugal Telecom, TMN, Teelcel e Optimus vão proceder a testes com tráfego real nas suas redes, para apurar se os sistemas que gerem estão preparados para o problema informático conhecido como o "bug" do ano 2000.

O primeiro operador a realizar os testes será a Portugal Telecom (PT), que os efectuará entre as 23:30 e as

08:00 do próximo dia 25, em Aveiro, anunciou quinta-feira o Instituto das Comunicações de Portugal (ICP). O tempo total do teste ultrapassará as 32 horas, estendendo-se à rede fixa da PT, à rede móvel da TMN, à TV Cabo, Marconi e Teelcel. Até ao final do ano, a PT realizará outros testes em redes mais abrangentes. A Optimus realizará o seu teste no dia 14 de Agosto na rede

da Madeira, enquanto, a Teelcel fará o mesmo nos Açores em data ainda por definir.

Os testes a realizar, em ambiente real, prolongar-se-ão durante os próximos dois meses, sendo de esperar que ainda durante o mês de Agosto os resultados sejam analisados por técnicos do Instituto das Comunicações de Portugal, que acompanhará sempre a realização dos mesmos.

## Produção de gel cria novo interesse pela apanha do molicho em Aveiro

Um professor universitário revelou que a apanha do molicho na Ria de Aveiro pode voltar a ser uma actividade rentável, caso se confirme o interesse económico para uma alga vermelha que entra na sua composição e permite a produção de um gel.

Manuel António Coimbra, professor de bioquímica da Universidade de Aveiro, defende que o molicho da Ria contém uma alga vermelha, denominada "Gracilaria verrucosa", de que se extrai um produto de múltiplas aplica-

ções, o agar, e que pode tornar a sua exploração comercial interessante.

De acordo com aquele professor, o molicho que se apanha na Ria, sobretudo na zona norte, contém essa alga vermelha, que é muito rica em agar, uma substância que gelifica e em cuja produção têm estado interessados os japoneses.

Manuel António Coimbra disse à agência Lusa que por cada dois quilos de molicho é possível obter cerca de um quilo de alga, podendo ser extraídas 115

gramas de extracto seco. «Tal significa que se poderão obter cerca de 30 gramas de agar bruto, ou, em alternativa, 15 gramas em estado puro», referiu, dando conta de que um quilo de agar pode atingir entre os 34 e os 400 contos, conforme o seu estado de pureza.

O agar é utilizado como gelificante em conservas de carne, como estabilizante em iogurtes, queijos e produtos de confeitaria e ainda como emulsificante no pão, para retardar o seu endurecimento.

Associação Comercial de Aveiro

# Alexandra, a Grande

Miguel Lemos

Todos nos recordamos da escola quem foi Alexandra, o herói da Macedónia que conquistou para a Grécia mimo mundo. Um percurso do lemo live fast die fast que os nossos pais usaram uns séculos mais tarde para descrever a vida de James Dean.

Qualquer um destes personagens ficará na História. Aquele de que eu vou falar hoje provavelmente não vai acontecer o mesmo, mas nem por isso deixa de ser uma pequena - grande - heroína dos nossos dias. Uma das velas pessoas anónimas para os enciclopédicos, mas que os que se cruzam com ela aprenderam a admirar e respeitar, isto é, a não esquecer.

Refira-me à Alexandra. A Alexandra é, claro, uma mulher, um "pedaço" de mulher, digo-se (literalmente falando, porque é quase do meu tamanho - 1,74 m - e, quanto ao peso...), bom digamos que não é daqueles meninos anoréxicos que "soem ao pai" e que parecem esqueletos fugidos do cemitério). A Alexandra alimenta-se.

Deixem-me confessar já uma coisa: eu estou com a Alexandra todos os dias. Não, não é das oito da noite às oito da manhã, mas antes das nove da manhã às sete da noite. Sim, é isso: eu trabalho com a Alexandra, porque a Alexandra é secretária.

A Alexandra é uma profissional. É daquelas pessoas que estão no seu trabalho

não para encaixar em problemas mas para resolver situações. A Alexandra não chega sempre um bocadinho depois das 9 e não começa a arrumar as coisas às 5h15 para disparar pela porta fora no minuto exacto da hora de sair. Ela está até enquanto for preciso. Because she cares...

A Alexandra não finge que está muito ocupada, porque geralmente está-o realmente. A Alexandra gosta das coisas bem

feitas, tem prazer em satisfazer os pedidos dos que trabalham com ela, em não deixar coisas para trás. Ela sabe que um trabalho, para ser bem sucedido, deve ser feito com prazer e não como um "frete". E não precisa que lhe estejam sempre a explicar tudo porque também sabe usar a cabeça para pensar.

A propósito: A Alexandra de vez em quando também aperta uns parafusos. E não lhe coem os galões por causa disso. Há pessoas que se especializam em colar selos nas envelopes e se lhes disserem um dia para fechar esses envelopes já ficam atropalhados - ou indignados - porque não é essa a sua função ou ninguém

lhes ensinou como se fazia.

A Alexandra não pensa assim. É daqueles pessoas que tem mesmo experiência de fazer coisas; não é das que julgam que aprenderam tudo o que tinham a fazer em quinze dias e depois andaram os outros quinze anos a repetir as mesmas anseias.

Digam lá se uma menina assim não vale o seu peso em ouro? Nos dias que



Ela não tem medo dos papéis...

contem ter colaboradores eficientes, que vistam a camisola das empresas em que trabalham é um privilégio raro. Funcionários há muitos, mas trabalhadores há poucos. São estes que fazem com que as organizações andem para a frente e vençam os desafios que se lhes colocam.

As pessoas competentes são, na minha opinião, a recurso mais crítico no sucesso de qualquer empreendimento. Não são os equipamentos, não é o dinheiro, não é a boa localização, ou até mesmo os boas ideias: são as pessoas motivadas, autónomas e viradas para a acção prática.

Dado a complexidade das tarefas que hoje em dia qualquer empresa tem de en-

frentar e a rapidez com que tem de as executar, o "gestor" centralizador à moda antiga está totalmente ultrapassado e condenado a deixar cair gradualmente a estrutura que dirige na confusão e na perda de élan. Ele tem de se fazer rodear por pessoas em quem possa delegar; que não se esqueçam das coisas e dos objectivos últimos da organização, que sejam persistentes, trabalhadores e honestos nas suas funções.

É claro que estas pessoas devem ser devidamente estimuladas e recompensadas, porque todos nós precisamos que de vez em quando nos dêem uma palmadinha nas costas (para já não falar num ordenado compatível com as competências de cada um...). Não fazer esta distinção é contribuir para que aqueles que desempenham mal, que não se interessam e não procuram evoluir recebam a mesma recompensa dos outros, o que é profundamente errado e injusto, estimulando o alastramento da mediocridade.

Decididamente, este não é o caso da Alexandra. Ela faz parte do grupo das bons. Xana: tu é a maior. Um beijão do que se assina...

(o meu nome está lá em cima)

## Errata

Por lapsus no artigo anterior mencionou-se que "o risco é inversamente proporcional ao rendimento obtido", claro que o que se queria dizer era exactamente o contrário: "o grau de risco é directamente proporcional ao rendimento obtido" (quanto maior o risco, mais alta o nível de retorno exigível).

## Bolsa de Negócios

BBS 350 - LA CROISSANTERIE DE PARIS - Empresa com 120 lojas na Europa e 14 em Portugal do ramo da Restauração, procura 2 franquistas para Aveiro.

- Centro Comercial Carrefour (cuja loja já foi reservada)

- Centro Comercial Glicinas  
BBS 351 - Idealprint, Lda, empresa que lidera o mercado de Informação e Marketing, no Distrito de Aveiro, produz actualmente "Aveiro 034 - Jornal de Anúncios", a qual tem distribuição gratuita, com uma tiragem de 57.000 exemplares abrangendo os concelhos de Aveiro, Agueda, Albufeira, Vila Verde, Oliveira do Bairro e Vagos. Tem como objectivo a divulgação dos produtos existentes no mercado regional.

BBS 352 - Mr. GIL SHARON - Comércio de artigos religiosos oriundos da Terra Santa, procura importadores e dis-

tribuidores.

BBS 353 - HOLY JORDAN WATER, Co., Ltd - Fabricante de artesanato de qualidade procura importadores de produtos decorativos para casa e escritório, bem como artigos religiosos feitos com madeira de oliveira.

BBS 354 - ATLANTIS - GIFTS FROM FARAWAY, Ltd - fabricante de artigos religiosos procura representante em Portugal.

BBS 355 - YAROK PLUS, Ltd - Fabricante artigos alimentares deseja efectuar um intercâmbio comercial.

BBS 356 - ENERGMAT, Ltd - Empresa israelita especializada em baterias procura parceiro português.

BBS 357 - ZUK, MARBLE PRODUCTS 98, Ltd - empresa familiar, ligada a pedras tipicamente israelitas para construção, procura parceiro comercial.

**Desta vez você não vai escapar!**

**SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO SÓ NA**



## Aveiro Moda '99

10 a 14 de Setembro

**Centro de Congressos**

**Desfiles - Novas Coleções - Saldos**

Informações:

Associação Comercial de Aveiro

377194

## GOSTA DO TRABALHO DE VENDAS?

Quer experimentar uma actividade diferente com alta rentabilidade e ligada a uma instituição de grande prestígio na cidade?

Então marque já hoje a sua entrevistista.

Exige-se ótima apresentação, disponibilidade imediata e viatura própria.

Ligue: 034.377194

(Helena Marques)



# Festas da Ria/99 "dão música" a Aveiro Hands on Approach actuaem hoje no Rossio

Música

pelo fado e pelo pop/rock.

Para além dos Kusundulola, que abrem as festividades, e dos Hands on Approach, que animarão hoje o Rossio (espaço onde terão lugar todos os concertos, pelas 22 horas), estão previstas as actuações do Culto d'Orfeu (world music), no sábado; Vozes do fado (fado de Coimbra e de Lisboa), no próximo dia 29; Companhia de Dança de Aveiro, no dia 31; Bendo Group (música folk), no dia 4 de Agosto; e Luís Pastor (música de autor), no dia 14.

Integrada nas Festas da Ria/99 está também a realização de dois festivais de

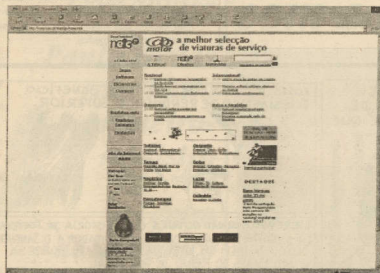
folclore. No dia 1 de Agosto actuarão os ranchos folclóricos das Alagoas, Esqueiras, Baixo Vouga, e Rio Novo do Príncipe; os grupos folclóricos da Casa do Povo de Cacia e "As Lavadeiras de Sarrazola"; e o Grupo Recreativo Etnográfico e Folclórico de Aradas. O Festival Internacional, a ter lugar no dia 12, conta com a participação da Associação Cultural "I Castellant", de Givoli (Itália), do Eum Ok Ji Group Dance - Korean Folk Dance Group (Coreia do Sul), Dance Group "Kallitida", de Moscovo (Rússia), e do Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Aveiro.

Os Hands on Approach dão hoje um concerto, no Rossio (Aveiro), integrado no programa das Festas da Cidade/99. A banda de Seritbal, que atingiu a fama com o álbum "Blown" - depois do single *My Wonder Moon* ter chegado aos lugares cimeiros dos tops nacionais - volta a actuar mais uma vez em Aveiro, pelas 22 horas.

A edição deste ano das Festas da Ria conta, a nível musical, com representantes de diversos estilos musicais, desde o afro-reggae ao folclore, passando

Música

# Netecétera: altos voos pela Net



A Tececel entrou no mundo da Internet com novo um conceito. O portal Netecétera deixou a "investigação" para nos levar a "voar" pela World Wide Web (WWW), numa viagem que tem o ponto de partida em <http://www.netec.pt>.

Depois dos telemóveis, a Tececel aposta agora numa aventura virtual, fazendo concorrência aos ISP (Internet Service Provider) já existentes, com um preço, no mínimo... interessante: 2520 por hora para novos clientes ou 2510 para clientes Tececel.

Repleto de informação sobre os mais diversos assuntos, este novo portal alia a diversão e entretenimento à divulgação de conceitos úteis e notícias que fazem a actualidade do nosso país e do mundo, nas mais diversas áreas.

Chegados à homepage, encontramos os títulos das principais notícias do dia nas categorias de desporto, negócios, nacional e internacional, para além de um destaque composto por um pequeno texto e de informações da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL). Um simples click permite-

nos ler as notícias na íntegra, algumas mesmo ilustradas com uma fotografia alusiva ao tema, num espaço onde temos ainda a possibilidade de ficar a saber os espectáculos a que podemos assistir um pouco por todo o país.

No desporto, a informação é variada e não se cinge apenas ao "desporto-te", consagrando espaço idêntico ao ténis, golfe, automobilismo, motociclismo, entre outros, e disponibilizando links para uma consulta às classificações e calendários dos respectivos campeonatos nacionais.

O espaço dedicado entretenimento inclui informações de lazer (biblioteca, horóscopo), passatempos (postais, anedotas, provérbios) e uma "cozinha virtual". A culinária marca também presença no Netecétera, contando, no seu espaço, com diversas receitas e um Clube para os "amigos da gastronomia", constituído pelo *Post-it* (espaço para sugestões, dúvidas, Micro-ondas. Os chefes sugerem e ainda Envie a sua receita.

A Tececel disponibiliza ainda no seu portal um conjunto de jogos, software e dicionários, tendo ainda um espaço dedicado às compras. Os produtos Netecétera e celulares do operador 0931 estão também presentes em <http://www.netec.pt>, site que inclui ainda um ABC da Internet para os principiantes; Um pouco de história, Como se liga à Internet, O que é a web, O web browser, E-mail/correio electrónico, Netiquete - a etiqueta da net, Como comunicar, Procurar informação, Segurança, privacidade e perigos, Downloads e ficheiros, são alguns dos conceitos explicados de forma simples e sucinta.

Para além da pesquisa avançada, o site permite ainda outros "voos" pela Tececel, pelos Netec Clientes e pelo Terraviva.

Cinema

## Estúdio Oita

(de 23 a 29 de Julho)

**"A Múmia" ("The Mummy")** - Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Voslo, Kevin J. O'Connor. (14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

## Estúdio 2002

(ecerrado para férias)

## Lusomundo

(de 23 a 29 de Julho)

**SALA 1 - "O Meu Marciano Favorito" ("My Favourite Martian")** - Um filme de Donald Pietrie; Actores: Jeff Daniels, Christopher Lloyd, Elisabeth Hurley. (13:00, 15:10, 17:20, 19:30, 21:40, 23:55)

**SALA 2 - "Edtv" ("Edtv")** - Um filme de Ron Howard; Actores: Matthew McConaughey, Jenna Elfman, Woody Harrelson, Ellen DeGeneres. (14:00, 16:40, 19:20, 22:00, 00:40)

**SALA 3 - "The Matrix" ("Matrix")** - Um filme de Larry e Andy Wachowski; Actores: Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Lawrence Fishburne. (12:30, 15:25, 18:20, 21:10, 00:05)

**SALA 4 - "Instinto" ("Instinct")** - Um filme de John Dahl; Actores: Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr., Donald Sutherland. (13:15, 16:00, 18:50, 21:30, 00:15)

**SALA 5 - "Rugrats - O Filme" ("The Rugrats Movie")** - Um filme de Norton Virgien; Vozes de: EG Daily, Christine Cavanaugh, Kath Soucie, Whoopie Goldberg, David Spade. (12:50, 14:45, 16:40, 18:35)

**SALA 5 - "O Corruptor" ("The Corruptor")** - Um filme de James Foley; Actores: Chow Yun-Fat, Mark Wahlberg. (21:05, 23:10)

**SALA 6 - "Asterix & Obelix" ("Asterix & Obelix contre Cesar")** - Um filme de Claude Zidi; Actores: Gerard Depardieu, Roberto Benigni. (13:50, 16:20, 18:50, 21:20, 23:50)

**SALA 7 - "A Múmia" ("The Mummy")** - Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Voslo, Kevin J. O'Connor. (13:30, 16:15, 19:05, 21:50, 00:35)

Computadores e Serviços, Lda

# Inforvouga

Rua Gustavo F P Basto, 12A  
3810-119 Aveiro  
Tel: (034) 386-214 Fax: 421469  
[inforvouga@televouga.pt](mailto:inforvouga@televouga.pt)

Projectos de Informática  
Assistência Técnica  
Software/Hardware  
Redes e Internet



## espaço rotary

Armando Teixeira Carneiro  
Rotary Clube de Aveiro

O calendário rotário atribui a cada mês do ano um objectivo global. É como que uma forma de concentrar esforços planetários num objectivo. Que, logicamente, tem de ser continuado ao longo dos restantes meses. Doutro modo do pouco servirá e dilui-se a intenção no escorrer do tempo como na comemoração regular e, em vez entender inútil, dos dias disto e daquilo...

Julho, o primeiro mês do calendário rotário, é dedicado ao problema do analfabetismo e do analfabetismo funcional. Em inglês chamado o literacy month.

A falta de meios de comunicação sempre foi uma fonte de subjugação das mai-

orias às minorias. Houve tempos em que se evitava ensinar o saber ler, escrever e contar já que tal propiciava o acesso à cultura e, daí, a alguma forma de poder...

Nos anos que com a situação mudou-se. No era do homo videns, o peso crescente da imagem na comunicação moderna, aparentemente tornou mais acessível a informação àqueles que não sabem ler e escrever. Mas, e em muito maior grau, aumentou o risco de manipulação das pessoas em tais condições.

O entendimento de que a imagem irá substituir progressivamente a palavra escrita, e com vantagens, não é correcto. As modernas formas multimédia de comunicação não substituirão integralmente a utilização da palavra escrita. Se trazem vantagens na aprendizagem, são insuficientes no ensino, deixem assim expressar-me. E se a imagem facilmente transmite conceitos concretos (como divore, pássaro, livro) torna-se mais complicada a sua utilização para transmitir conceitos abstractos (paz, solidariedade, etc.).

No mundo inteiro há diferentes situações, geograficamente localizadas, quanto ao domínio e uso da escrita e da leitura. Desde o analfabetismo integral (incapacidade de ler e de escrever) a formas graduadas de analfabetismo funcional (saber ler e escrever mas não ter capacidade de entender) são muitos os milhões de seres que não têm a mínima acessibilidade às vantagens da sociedade do conhecimento.

Em inglês definem-se ainda vários graus de alfabetização: literacy; capacidade de ler e escrever; com entendimento; illiteracy; capacidade de ler e escrever mas sem entendimento do que se lê e se escreve; aliteracy; capacidade de ler e de escrever com entendimento mas sem aptidão para tal e sem hábitos de leitura.

Rotary, que desde há muitos anos se preocupa com os aspectos da educação e da cultura como plataformas fundamentais da paz e da compreensão mundial, vem promovendo projectos de vários níveis na área da alfabetização.

Há sempre nalgum local da Terra alguma insuficiência de natureza funcional. Veja-se, como exemplo, as pessoas dos meios rurais que chegam às grandes cidades e não entendem o significado das informações icónicas cada vez mais divulgadas. Ou dos sinais rodoviários.

Os clubes Rotários podem pedir Rotary International o catálogo das suas publicações onde se encontram vários livros e folhetos sobre o tema, com inúmeras sugestões e exemplos de projectos. E formas de apoio financeiro pela Rotary Foundation (a Fundação Rotária de Rotary International) para grande parte desses projectos.

Há sempre a hipótese de, nas nossas comunidades, se lançar, a nível escolar, empresarial ou comunitário, campanhas orientadas de alfabetização. Ou de apoiar campanhas de alfabetização em sociedades carentes de África ou da América Latina.

E uma das grandes preocupações nas sociedades ditas desenvolvidas é a necessidade de desenvolver projectos de alfabetização da linguagem médica, a chamada educação para os meios, a fim de evitar a manipulação crescente dos espectadores perante happenings potenciados pelos media como foi a caso da morte (lamentável, como de qualquer ser humano) da princesa Diana que foi glassada e usado (lamentavelmente) durante meses e meses como se de evento com implicações planetárias se tratasse... (a invasão do espírito dos media cor de rosa nos outros restantes media).

espaço de rotary patrocinado por:

**Óptica  
nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

## Fernão de Oliveira

1507 - 1579

NA SUA OBRA "ARTE DA GUERRA DO MAR" SÃO ALGUNS DOS CAPITANES MARI-TÍMOS CENSURADOS SEM CERIMÓNIA PELO REI D. SEBASTIÃO DE FERREIRA, O QUE LHE VEIO A CAUSAR NOVOS DISSABORES...

SABE-SE QUE SÓ EM JUNHO DE 1565, EL REI D. SEBASTIÃO LHE CONCEDU UMA TENÇA DE 20.000 REIS ANUAIS, QUE RECEBERIA ATÉ QUE



FOSSO PROVIDO COM QUALQUER BENEFÍCIO ECLESIASTICO DE RENDIMENTO SUPERIOR.



ESCREVEU FERREIRA OLIVEIRA UMA HISTORIA DE PORTUGAL EM 3 VOLUMES E MAIS 5 CAPÍTULOS DEDICADOS A D. SANGHEO DEIXOU TAMBEM UM LIVRO DA ANTIGUIDADE, NOBREZA E IMUNIDADES DO REINO DE PORTUGAL... COMPOS EM LATIM O LIVRO DA "ARTE DE NAVEGAÇÃO, BEM COMO O LIVRO DA FABRICA DAS NAUS HOJE NA BIBLIOTECA NACIONAL EM LISBOA, E MUITAS OUTRAS OBRAS, ESPALHADAS POR PARIS E MADRID.



COM 74 ANOS, VEM A FALECER EM LISBOA, CIDADE ONDE SE FIXARA DEPOIS QUE COMEÇARA A RECEBER A TENÇA CONCEDIDA POR EL REI D. SEBASTIÃO.



Texto  
Amara Neves  
Desenhos  
Sr. Daniel Dias

10  
Conclusão